

**PPEC - PLANO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE  
ENERGIA - 7.ª edição**

**Avaliação na Perspetiva da Regulação Económica**

**Anexo**

**Medidas Intangíveis – Fichas de avaliação dos critérios não métricos**

Este documento está preparado para impressão em frente e verso

Rua Dom Cristóvão da Gama n.º 1-3.º  
1400-113 Lisboa  
Tel.: 21 303 32 00  
Fax: 21 303 32 01  
e-mail: [erse@erse.pt](mailto:erse@erse.pt)  
[www.erse.pt](http://www.erse.pt)

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS INTANGÍVEIS</b> .....	<b>3</b>
2.1	Concurso destinado a todos os Promotores.....	3
	AREAL – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve .....	3
2.1.1	AREAL_I1 - Check Inn 2.0.....	3
	CEVE - Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este .....	7
2.1.2	CEVE_I1 - Ações para a eficiência energética e para a mitigação da pobreza energética.....	7
	CleanWatts II, Energia Limpa .....	10
2.1.3	CWEnergia_I1 - Portal web das residências eficientes .....	10
2.1.4	CWEnergia_I2 - Portal de combate à pobreza energética .....	13
	EDP Comercial .....	16
2.1.5	EDPC_I1 - “Pegada Energética” - jogo de cálculo da pegada carbónica .....	16
2.1.6	EDPC_I2 - Auditorias e formação para a descarbonização da Indústria .....	19
2.1.7	EDPC_I3 - Educação para a Eficiência .....	22
	Galp Power .....	25
2.1.8	GALP_I1 - Rede de Sensibilização do Tecido Industrial Português para a Eficiência no Consumo de Energia – Sistemas de Vapor .....	25
	Fundação Galp .....	28
2.1.9	GALPFUND_I1 - Projeto de Capacitação e Mobilização para a Eficiência no Consumo de Energia no Ensino Básico e Secundário .....	28
	GGND - Galp Gás Natural Distribuição .....	32
2.1.10	GGND_I1 - Roteiro para a Introdução de Gases Renováveis no Setor Industrial Nacional.....	32
	Iberdrola Clientes Portugal .....	36
2.1.11	IBD_I1 - Diagnóstico Energético Sistemas Produtores Energia Térmica .....	36
	SU Eletricidade.....	39
2.1.12	SUELE_I1 - TWIST – Projecto de educação e sensibilização para a Eficiência Energética, dirigida aos alunos e professores do ensino secundário – 10º ao 12º anos ....	39
	Usenergy.....	43
2.1.13	UseEnergy_I1 - FirstFuel .....	43
2.2	Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico ou do setor do gás .....	46
	AdEPorto - Agência de Energia do Porto .....	46
2.2.1	AdEPorto_IO1 - reNOvarTE - Guia para a Valorização Energética na Reabilitação .....	46
2.2.2	AdEPorto_IO2 - Energia e Conforto para Todos .....	49
2.2.3	AdEPorto_IO3 - Energia+ .....	52

AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal .....	54
2.2.4 AHRESP_IO1 - Apoio à decisão na promoção da eficiência energética nos restaurantes .....	54
AMCB – Associação de Municípios da Cova da Beira.....	57
2.2.5 AMCB_IO1 - AgroEfficiency - Racionalização do Consumo de Energia - Eletricidade e Gás.....	57
2.2.6 AMCB_IO2 - Enerkids II - Vamos Construir um Mundo Energeticamente Eficiente .....	61
Agência Municipal de Energia e Ambiente de Loures.....	64
2.2.7 AMEAL_IO1 - Conselhos com Eficiência .....	64
2.2.8 AMEAL_IO2 - Eficiência em Movimento .....	67
AMESEIXAL – Agência Municipal de Energia do Seixal.....	70
2.2.9 AMESEIXAL_IO1 - DÁ-LHE GÁS .....	70
2.2.10 AMESEIXAL_IO2 - Escape Room Energia.....	73
2.2.11 AMESEIXAL_IO3 - COPi9 - Combate à Pobreza Energética e Inovação .....	76
ANECRA – Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel .....	79
2.2.12 ANECRA_IO1 - EFFICIENT?A: Informação / Sensibilização para a Eficiência Energética para Empresas de Comércio e Reparação Automóvel.....	79
APICER – Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica e de Cristalaria.....	82
2.2.13 APICER_IO1 - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia com Vista à Descarbonização.....	82
DECO – Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor .....	85
2.2.14 DECO_IO1 - EVA - Energy Virtual Assistant.....	85
ENA – Energia e Ambiente da Arrábida .....	88
2.2.15 ENA_IO1 - Observatório energético .....	88
2.2.16 ENA_IO2 - TURISMO + SUSTENTÁVEL.....	91
ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior .....	94
2.2.17 ENERAREA_IO1 - DataEnergy – Redução dos Consumos Domésticos .....	94
2.2.18 ENERAREA_IO2 - PhD-Energy – Gestores de Energia do Futuro.....	97
Instituto Superior de Economia e Gestão .....	100
2.2.19 ISEG_IO1 - Estudo do impacte da Taxonomia e a sua influência no financiamento da Eficiência Energética.....	100
Instituto de Sistemas e Robótica – Universidade de Coimbra (ISR-UC) .....	103
2.2.20 ISR_IO1 - Sistema de Gestão dos Consumos para Iluminação Pública .....	103
2.2.21 ISR_IO2 - Eficiência Energética no carregamento de veículos elétricos em espaços privados – mitos e barreiras .....	106
IST – Instituto Superior Técnico .....	109
2.2.22 IST_IO1 - DesGasta, DesCarboniza, Desenvolve - Desafios de Eficiência com tecnologia e inovação. ....	109
Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia e Ambiente .....	112

2.2.23	LISE_IO1 - Energia +COOLetiva .....	112
	MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul .....	115
2.2.24	MTejo21_IO1 - Fundo de Eficiência Energética Municipal (FEEM) .....	115
	Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste .....	118
2.2.25	OESTESUS_IO1 - Ventos de Poupança 3: Energia + Activa.....	118
2.2.26	OESTESUS_IO2 - No Poupar é que está o Ganho.....	121
	RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente .....	124
2.2.27	RNAE_IO1 - ENERGÉTICO 2.0 - Formar e capacitar para reduzir a pobreza energética em Portugal .....	124
2.2.28	RNAE_IO2 - Escola+Eficiente - Experimentar, Testar e Jogar .....	127
	SENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.....	130
2.2.29	SENERGIA_IO1 - NegaWATT: menos é MAIS!.....	130
2.2.30	SENERGIA_IO2 - Caderneta Energética - Ferramenta para a gestão e otimização energética em edifícios.....	133
2.2.31	SENERGIA_IO3 - EcoClubes - Promoção da eficiência energética em Clubes Desportivos.....	136



## 1 INTRODUÇÃO

Este documento constitui um anexo ao documento «PPEC - Plano de Promoção de Eficiência no Consumo de Energia - 7.ª edição - Avaliação na Perspetiva da Regulação Económica» e apresenta a seriação das medidas intangíveis na perspetiva da regulação económica.

A avaliação das medidas intangíveis candidatas é feita através da valorização qualitativa de critérios não métricos pré-estabelecidos no Regulamento do PPEC.

Com o objetivo de aumentar a transparência do processo de classificação e concretizar os objetivos a premiar no contexto de cada critério não métrico, foi elaborada uma matriz de classificação para cada critério. Esta matriz de classificação procura assim tornar mais objetiva e reprodutível a valorização das medidas. São utilizados dois tipos de métricas de valorização: nuns casos a resposta à questão deve ser afirmativa ou negativa; noutros casos está escalonada em mais do que dois níveis de resposta.

No capítulo 2 apresentam-se para cada uma das medidas intangíveis os resultados das classificações dos critérios não métricos e a correspondente justificação, tendo em conta os elementos apresentados pelos promotores (ver também o «Anexo – Descrição das medidas candidatas»).



## 2 FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS INTANGÍVEIS

### 2.1 CONCURSO DESTINADO A TODOS OS PROMOTORES

AREAL – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO ALGARVE

#### 2.1.1 AREAL\_I1 - CHECK INN 2.0

##### QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura tem uma boa qualidade em termos de apresentação sendo realizada uma descrição detalhada dos seus objetivos. Contém ainda informação adicional relevante, designadamente sobre os cenários de poupança.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo, sendo a justificação dos cenários base detalhada e com documentos anexos de interesse, tais como: caso de estudo realizado em 17 unidades hoteleiras pela Virtual Power Solutions (entidade parceira); projeto europeu SaveEnergy (2010); resultados da campanha de eficiência energética da associação alemã de hotéis e restaurantes. Estes elementos serviram de base para a definição dos cenários de poupança.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação apresentado define um conjunto de indicadores que permitem monitorizar a execução das atividades planificadas, bem como monitorizar os resultados concretos de poupanças de consumo de energia elétrica e verificar se estas poupanças correspondem ao estimado.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe a implementação, em unidades hoteleiras piloto, de equipamentos para recolha de dados concretos e disseminação de resultados e boas práticas, permitindo o acesso a informação referente aos perfis de consumo. A implementação destes sistemas de medição de consumos associados à mudança no sentido da adoção de comportamentos mais eficientes em termos energéticos por parte dos agentes levará a ultrapassar barreiras de mercado relacionadas com os custos de implementação e seu retorno, a falta de informação relativamente às melhores práticas em termos de eficiência energética e dificuldades em implementar medidas que levem a alteração de comportamentos.
CBM2	Média	A medida prevê a disponibilização de um conjunto de suportes informativos dos quais se destacam: website, Manual de Boas Práticas, brochuras, <i>flyers</i> , vídeo e posters. A candidatura é omissa sobre o período de vigência dos suportes.
CBM3	N	A medida abrange o setor hoteleiro não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação sejam mais relevantes.
CBM4	Alta	A instalação de equipamentos de medição de consumos nas unidades hoteleiras e a difusão de informação sobre os resultados obtidos tem implicações concretas em termos da adoção de comportamentos mais eficientes relativamente ao consumo de energia.
CBM5	S	A instalação de equipamentos de medição de consumos nas unidades hoteleiras a par da realização de workshops trimestrais e sessões de trabalho, bem como o preenchimento de inquéritos, contribui para a responsabilização dos participantes relativamente aos resultados alcançados.
CBM6	0,5	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
--------	----------	---------------------

EQ1	Média	A medida destina-se a hotéis do baixo Alentejo e Algarve, área de atuação do promotor. A seleção dos participantes será feita de modo a obter um conjunto de pilotos com diferentes características (tipologia, dimensões, qualidade, número de quartos, tipos de serviços que dispõem) e necessidades energéticas e que possa ser replicado no setor. A seleção das unidades terá por base uma metodologia onde serão criadas duas categorias com 15 hotéis cada: hotéis com 3 ou menos estrelas e hotéis com 4 ou mais estrelas, sendo omissos sobre o critério de seleção final para a escolha das 30 unidades hoteleiras.
EQ2	Alta	As iniciativas previstas para a divulgação/disseminação do projeto <i>a priori</i> incluem a veiculação de informação no website do projeto e 3 sessões públicas de divulgação. Durante a execução da medida serão realizados <i>workshops</i> trimestrais, decorrendo daqui a realização do manual de boas práticas. A divulgação <i>a posteriori</i> prevê a realização de 3 eventos com o objetivo de apresentar os resultados finais do projeto, o manual de boas práticas e a divulgação das 5 unidades hoteleiras com os melhores resultados.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

#### INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida alia a componente de medição de consumos à componente de divulgação de resultados e de estratégias de implementação de boas práticas que assim influenciem a adoção de comportamentos mais eficientes em termos energéticos. A medida é uma reedição de uma medida implementada na edição anterior do PPEC.

#### CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Muito Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e na implementação de uma medida semelhante no âmbito do PPEC. O promotor detém ainda experiência na realização de auditorias energéticas, na definição de

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
		perfis de consumo e de medidas de eficiência energética, bem como na área da monitorização e controlo de consumos energéticos.
<b>CAP2</b>	N	O promotor teve uma medida aprovada na anterior edição do PPEC, que foi implementada com sucesso.
<b>CAP3</b>	S	O parceiro VPS – Virtual Power Solutions tem experiência na área da monitorização e controlo de consumos energéticos, contando também com participação em projetos europeus como o Save Energy Project. Esta empresa já participou como parceira em outros projetos PPEC.

**CEVE - COOPERATIVA ELÉCTRICA DO VALE D'ESTE****2.1.2 CEVE\_I1 - AÇÕES PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PARA A MITIGAÇÃO DA POBREZA ENERGÉTICA****QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura apresenta uma descrição da medida que permite a sua avaliação, não incluindo outros elementos complementares de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	São apresentados os custos da medida, sendo que para os benefícios indicados não são apresentadas fontes de informação que permitam fundamentar melhor a sua definição.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação associa um conjunto de indicadores a uma tabela de impactes e tipo de benefícios, permitindo relacionar explicitamente os indicadores a cada impacte, identificando claramente as metas a atingir.

**CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa aumentar a consciencialização de públicos pouco especializados sobre a temática da pobreza energética e a sensibilidade comportamental na eficiência energética. A medida assenta em duas vertentes: campanha de sensibilização de jovens e crianças junto das escolas e formação, eventos e workshops para consumidores residenciais. A medida permite colmatar eficazmente, em termos de barreiras de mercado, as assimetrias de informação dos consumidores finais em baixa tensão.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida apresenta como principais suportes informativos e conteúdos: website, páginas nas redes sociais, media digital, conteúdos para a realização de workshops online, jogos didáticos para a dinamização de clubes de eficiência

		energética nas escolas, manuais de boas práticas no consumo de energia, plataforma alojada no site para submissão de ideias para a melhoria da eficiência energética e mitigação da pobreza energética e versão impressa dos conteúdos «Compreender a pobreza energética e medidas de mitigação de baixo custo» e dos temas desenvolvidos nos clubes de eficiência energética.
<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a consumidores residenciais e escolas.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida indica como ações a criação de clubes de eficiência energética nas escolas e o desenvolvimento de um portal online (disponibilizado através do website do projeto) para monitorização das ações e estabelecimento de um <i>ranking</i> atualizável. Ao nível dos consumidores residenciais é indicada a criação de uma plataforma (também alojada no website) para submissão de ideias para a melhoria da eficiência energética e mitigação da pobreza energética com implementação de um mecanismo de sufrágio digital para que sejam os utilizadores a decidirem quais as ideias vencedoras, assim como os inquéritos iniciais e finais. Condeira-se que as referidas ações contribuem eficazmente para que a medida produza efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo.
<b>CBM5</b>	S	A medida assenta na implementação de clubes de eficiência energética nas escolas com criação de um portal para a monitorização das ações das escolas e o estabelecimento de um <i>ranking</i> atualizável, de forma a incentivar o envolvimento dos estudantes através de competição interescolar. Ao nível dos consumidores residenciais é indicada a criação de uma plataforma para submissão de ideias para a melhoria da eficiência energética e mitigação da pobreza energética com implementação de um mecanismo de sufrágio digital para que sejam os utilizadores a decidirem quais as ideias vencedoras. A medida considerará ainda inquéritos finais e comparação com os iniciais para quantificar a evolução no conhecimento sobre pobreza energética, avaliar a evolução nas condições de conforto e avaliar a mudança comportamental do público-alvo. As referidas ações constituem uma forma criativa e eficaz de envolvimento dos participantes e sua responsabilização quanto aos resultados da medida.
<b>CBM6</b>	0,5	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida abrange instituições de ensino dentro da área de concessão do promotor e as juntas de freguesia (como forma de chegar aos consumidores residenciais) também da sua área de concessão (V. N. Famalicão e Barcelos), podendo participar todos os interessados.
EQ2	Alta	A medida apresenta as seguintes iniciativas de divulgação: website, páginas nas redes sociais, media digital e realização de <i>workshops</i> online e 2 eventos para apresentação dos objetivos e resultados do projeto a entidades com potencial de replicação e capacidade para influenciar políticas públicas (autarquias, juntas de freguesia, escolas).
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta ações para envolvimento do público-alvo (alunos e clientes residenciais da zona de concessão do promotor) e ações de divulgação da medida dentro dos padrões habituais.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Alta	O promotor e o parceiro têm experiência na implementação de projetos na área de eficiência energética.
CAP2	N	O promotor candidatou-se em 2011, mas a medida não foi aprovada.
CAP3	S	O CEVE apresenta um parceiro relevante para a implementação da medida, o INESC TEC.

## CLEANWATTS II, ENERGIA LIMPA

## 2.1.3 CWENERGIA\_I1 - PORTAL WEB DAS RESIDÊNCIAS EFICIENTES

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma descrição da medida que permite a sua avaliação, apresentando informação relevante sobre as fontes em que baseiam a justificação das poupanças alcançadas.
QAM2	Alta	São apresentados os custos da medida, sendo que para os benefícios indicados são apresentadas fontes de informação que servem de fundamento.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação inclui um conjunto indicadores relacionados com a implementação dos sistemas de medição e outros relacionados com os aspetos comportamentais que estão associados à informação sobre consumos elétricos.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe a implementação de sistemas de medição e gestão otimizada do uso de energia elétrica no setor residencial. As barreiras de mercado que se podem ultrapassar estão relacionadas com os custos dos equipamentos residenciais de monitorização e a falta de informação relativamente às melhores práticas em termos de eficiência energética, que afetam mais aqueles que se encontram em situação de pobreza energética.
CBM2	Média	A medida prevê a disponibilização dos seguintes suportes informativos: website, manual de boas práticas, vídeo promocional no início do projeto e uma adaptação final com os resultados obtidos, brochuras, posters, <i>flyers</i> ,

		apresentações, página nas redes sociais. A candidatura é omissa sobre o período de vigência dos suportes.
<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se a consumidores residenciais.
<b>CBM4</b>	Alta	A instalação de equipamentos de sistemas de medição e gestão otimizada do uso de energia elétrica no setor residencial e a difusão de informação sobre os resultados obtidos tem repercussões em termos da adoção de comportamentos mais eficientes.
<b>CBM5</b>	S	A medida procura promover a consciencialização para a adoção de comportamentos mais eficientes em termos de consumo energético por via da disponibilização de informação em tempo real e através do acompanhamento na análise de consumos otimizados de consumidores residenciais. Com esta medida pretende-se estimular a implementação de planos de redução no consumo de energia, ferramentas e procedimentos que potenciem a eficiência energética. A instalação de sistemas de monitorização energética em 150 residências que potenciarão a adoção de comportamentos mais eficientes, bem como a realização de workshops trimestrais, com o preenchimento de inquéritos, constituem uma boa forma de envolver e responsabilizar os participantes.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida prevê a instalação de sistemas de monitorização energética em 150 residências em todo o país. A disponibilização de conteúdos e das boas práticas será efetuada no website, de acesso generalizado. O processo de inscrição dos participantes será online, sendo que a seleção dos mesmos terá em consideração a escolha de diferentes tipologias de consumidores finais residenciais, com especial ênfase naqueles em situação de pobreza energética e vulnerabilidade social.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação será feita através do website do projeto, para todas as <i>mailing lists</i> dos participantes e através das redes sociais. Existirão 3 apresentações públicas

		de disseminação inicial, em 3 localizações geográficas diferentes, a definir, de modo a envolver o sector residencial. Serão também feitas diversos <i>press releases</i> sobretudo a anteceder a realização dos eventos nacionais. A medida prevê a realização de <i>workshops</i> trimestrais, sendo que no último será realizado o Manual de Boas Práticas. No final do projeto serão ainda realizados mais 3 eventos, em localizações a definir, com o objetivo de apresentar os resultados finais do projeto, o Manual de Boas Práticas e a divulgação das 10 residências que conseguiram atingir os melhores resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

#### INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida conjuga a componente de medição de consumos à componente de divulgação de resultados e de estratégias de implementação de boas práticas no setor residencial que assim influenciam a adoção de comportamentos mais eficientes em termos energéticos, considerando-se assim particularmente inovadora,

#### CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Alta	O promotor tem experiência na área das comunidades de energia e na produção de «energia limpa». Tem como parceiro a empresa VPS – Virtual Power Solutions, especializada no fornecimento de soluções de gestão ativa de energia em tempo real e otimização de recursos energéticos.
CAP2	N	O promotor nunca se havia candidatado ao PPEC.
CAP3	S	O promotor tem como parceiro a empresa VPS – Virtual Power Solutions, especializada no fornecimento de soluções de gestão ativa de energia em tempo real e otimização de recursos energéticos. Esta empresa já participou como parceira em outros projetos PPEC.

## 2.1.4 CWENERGIA\_I2 - PORTAL DE COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura apresenta uma descrição da medida confusa e com lapsos de redação, que gera dúvidas quanto ao que propõe realizar, dificultando a sua avaliação. Alguns exemplos: informação contraditória quanto aos destinatários da medida (setor hoteleiro ou residências) quanto à entidade promotora (AREAL ou CleanWatts), referência esporádica à realização de um concurso no critério EQ2 (página 25) sem concretização.
QAM2	Média	São apresentados os custos da medida, sendo que os benefícios indicados carecem de informação mais detalhada relativamente à sua efetivação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Baixa	O plano de medição e verificação apresenta indicadores pouco relacionados com as ações a desenvolver. Adicionalmente não são apresentados indicadores que avaliem todas as ações da medida como por exemplo a divulgação inicial da medida (ex: <i>roadshow</i> e contactos diretos com diversas entidades).

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a redução da pobreza energética no sector residencial através da consciencialização para a mudança comportamental como fator de promoção da eficiência elétrica e da disseminação de estratégias para a promoção de investimentos em eficiência energética nas residências mais vulneráveis. No entanto, devido às incoerências na candidatura não é clara a capacidade da medida de quebrar as barreiras de mercado identificadas.
CBM2	Média	A medida prevê a disponibilização dos seguintes suportes informativos relevantes: portal web, manual de boas práticas, vídeo com exemplificação de casos de uso, brochuras, posters, <i>flyers</i> , apresentações e página nas redes

		sociais. No entanto, a candidatura é omissa sobre o período de disponibilização destes suportes.
<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a consumidores residenciais em situação de vulnerabilidade económica e social.
<b>CBM4</b>	Média	A candidatura refere que os efeitos tangíveis a curto prazo são obtidos com a disponibilização de um website agregador com oportunidades de investimentos e das ações de divulgação. Não se considera que estes elementos conduzam a efeitos tangíveis a curto e médio prazo pois não induzem por si só à alteração de comportamentos.
<b>CBM5</b>	N	A medida não responsabiliza os participantes quanto aos resultados da mesma, não prevendo formas de envolvimento ou incentivo à sua participação.
<b>CBM6</b>	0,5	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida indica como público-alvo todo o setor residencial de Portugal (Portugal continental: ações diretas de sensibilização - distribuição de brochuras, posters, etc; outras localizações: abrangidas através do website e outros conteúdos online) em situação de pobreza energética, não havendo qualquer tipo de limitação para receberem e terem acesso a todo o material informativo e formativo disponibilizado pelo promotor.
<b>EQ2</b>	Alta	Na medida são indicadas as seguintes ações de divulgação: A. Sensibilização inicial, onde se fará uma ampla divulgação das potencialidade das medidas de combate à pobreza energética e promoção da eficiência energética. Esta etapa envolve um <i>roadshow</i> a realizar em território nacional, envio de brochuras e <i>flyers</i> de divulgação, contactos diretos com diversas entidades e criação e divulgação de um website. B. Sensibilização intermédia que decorre em paralelo com a execução do projeto sendo feita a divulgação dos resultados e relatórios intermédios que vão sendo elaborados, incluindo o manual de boas práticas e o

		estudo dos modelos de negócio de apoio às iniciativas. C. Sensibilização final com a divulgação dos resultados finais do projeto e do seu impacto.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora uma vez que propõe a criação de uma plataforma online que congregue consumidores vulneráveis, disseminação de boas práticas e oportunidades de investimento.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Alta	O promotor refere experiência na área das comunidades de energia e na produção de «energia limpa» e tem como parceiro a VPS – Virtual Power Solutions (empresa especializada no fornecimento de soluções de gestão ativa de energia em tempo real e otimização de recursos energéticos e com experiência em edições anteriores do PPEC) e o ISR - Instituto de Sistemas e Robótica, da Universidade de Coimbra (que desenvolve investigação em tecnologias de eficiência energética).
<b>CAP2</b>	N	O promotor nunca se havia candidatado ao PPEC.
<b>CAP3</b>	S	O promotor tem como parceiro a empresa VPS – Virtual Power Solutions, especializada no fornecimento de soluções de gestão ativa de energia em tempo real e otimização de recursos energéticos e com experiência em edições anteriores do PPEC e o ISR - Instituto de Sistemas e Robótica, da Universidade de Coimbra que também desenvolve investigação em tecnologias de eficiência energética.

## EDP COMERCIAL

## 2.1.5 EDPC\_I1 - “PEGADA ENERGÉTICA” - JOGO DE CÁLCULO DA PEGADA CARBÓNICA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura tem uma boa qualidade em termos de apresentação e de descrição detalhada dos objetivos, contendo informação relevante, designadamente, a bibliografia consultada que serviu de suporte à sua elaboração.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com apresentação de pressupostos e cálculos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação apresenta um conjunto de indicadores que permitem avaliar a obtenção dos objetivos que a medida pretende atingir. No caso da instalação de equipamentos, decorrentes da atribuição de prémios, a medição será por amostragem, com estimativas simples baseadas nas características do equipamento e do tempo de funcionamento, que será indicado pelo utilizador.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa promover as boas práticas de consumo eficiente de energia, numa vertente doméstica e em escala individual, através do conceito lúdico de gamificação. Por via de um sistema de <i>feedback</i> e recompensas e de acordo com o desempenho no jogo, que encaminha os utilizadores para uma série de desafios com o objetivo de reduzirem o consumo, serão atribuídas recompensas que consistem em vales de compra para serem utilizados em investimentos em equipamentos de eficiência energética. Consequentemente, estes

		equipamentos permitem aumentar a poupança, que por sua vez vai aumentar o desempenho no jogo e dar origem a novas recompensas.
<b>CBM2</b>	Alta	A plataforma a criar e onde decorrerá o jogo conterà informação sobre as melhores práticas de eficiência energética em casa, com o objetivo de reduzir o consumo de energia, sendo referido que esta permanecerá online após da implementação da medida.
<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se a consumidores residenciais.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida visa promover as boas práticas de consumo eficiente de energia no segmento residencial através do conceito lúdico de gamificação. De acordo com o desempenho no jogo, serão atribuídas recompensas que consistem em vales de compra para serem utilizados em investimentos em equipamentos de eficiência energética.
<b>CBM5</b>	S	Esta medida responsabiliza os participantes, uma vez que só com a obtenção de resultados mais eficientes em termos de consumo energético é que são atribuídos os prémios que consistem em vales de compra para serem utilizados em investimentos em equipamentos de eficiência energética.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida abrangerá todo o território nacional (Continente e Regiões Autónomas), sendo que qualquer consumidor se poderá inscrever.
<b>EQ2</b>	Alta	O plano de divulgação desta medida é multimeios, com ênfase no online. Para ter maior alcance e poder abranger a população mais infoexcluída, prevê-se cooperação com os poderes locais mais próximos dos cidadãos (bibliotecas, autarquias locais) para alertar e sensibilizar para esta iniciativa. Os resultados alcançados serão divulgados publicamente nas plataformas disponíveis do promotor, com foco na página da própria campanha.

<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.
------------	-------	---

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida visa promover as boas práticas de consumo eficiente de energia no segmento residencial através do conceito lúdico de gamificação, que não se considera que seja particulamente inovador. De acordo com o desempenho no jogo, serão atribuídas recompensas que consistem em vales de compra para serem utilizados em investimentos maiores em equipamentos de eficiência energética.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas no âmbito do PPEC.
<b>CAP2</b>	S	O promotor teve na duas últimas edições do PPEC 2 medidas não implementadas, das 28 aprovadas.
<b>CAP3</b>	N	O promotor não apresenta parceiros para a implementação da medida.

## 2.1.6 EDPC\_I2 - AUDITORIAS E FORMAÇÃO PARA A DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura tem uma boa qualidade em termos de apresentação e de descrição detalhada dos objetivos, contendo informação relevante, designadamente, a bibliografia consultada que serviu de suporte à sua elaboração.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com indicação de pressupostos e cálculos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está detalhado, apresentando um conjunto de indicadores que permitem acompanhar e avaliar a implementação da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida tem como objetivo promover a descarbonização da indústria através da eletrificação e <i>fuel switching</i> , aliadas a uma estratégia de otimização dos seus sistemas energéticos. Para se atingir este objetivo, serão elaborados relatórios personalizados que irão permitir compreender melhor os potenciais ganhos decorrentes da eletrificação ou <i>fuel switching</i> ao fazer uma contabilização da redução de emissões e do consumo de energia e respetivas poupanças associadas.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização dos seguintes suportes informativos duradouros e relevantes: criação de um website, manual de boas práticas, relatório personalizado de auditoria carbónica, materiais de formação e sensibilização, vídeos e comunicação nas redes sociais.
CBM3	N	A medida destina-se à indústria.

<b>CBM4</b>	Alta	Pretende-se com esta medida fornecer às indústrias ferramentas que as ajudem a desbloquear as ações necessárias para obter as reduções de emissões. No caso das indústrias diretamente envolvidas, os relatórios de auditoria e as medidas neles contidas serão específicos para cada caso, resultando numa perceção mais forte por parte das entidades da necessidade da sua implementação.
<b>CBM5</b>	S	A medida pressupõe a inscrição voluntária das empresas. Após a seleção das 18 indústrias será feita uma reunião com a direção de cada empresa onde será apresentado o cronograma, as ações a realizar e os resultados esperados. Cada empresa nomeará um responsável interno para participar na formação e acompanhar o desenvolvimento da medida.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	De acordo com a candidatura a seleção das indústrias terá em conta vários critérios como a sua dimensão, o tipo de indústria e área de atuação, sendo assegurada a equidade da medida pela presença de indústrias de todos os distritos de Portugal Continental.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será divulgada através de comunicados de imprensa, através das Associações Industriais e dos canais próprios de comunicação da EDP Comercial. Será criada uma página de internet específica para esta medida, para inscrição e divulgação. Está prevista a realização de um seminário de encerramento, onde serão apresentados os resultados do projeto, com referência explícita às oportunidades de eficiência energética e respetivos potenciais de poupança associados, incluindo as dimensões de alteração comportamental. Este seminário destina-se a todas as indústrias interessadas localizadas em Portugal.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida é inovadora do ponto de vista comportamental, na forma em que envolve os participantes, não apresentando outros elementos inovadores no âmbito da tipologia em que se insere.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas semelhantes no âmbito do PPEC.
<b>CAP2</b>	S	O promotor teve nas 2 últimas edições do PPEC 2 medidas não implementadas, das 28 aprovadas.
<b>CAP3</b>	N	O promotor não apresenta parceiros para a implementação da medida.

## 2.1.7 EDPC\_I3 - EDUCAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura tem uma boa qualidade em termos de apresentação e de descrição detalhada dos objetivos, contendo informação relevante, designadamente, a bibliografia consultada que serviu de suporte à sua elaboração.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com apresentação de pressupostos e cálculos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação apresenta um conjunto de indicadores que permitem avaliar a obtenção dos objetivos que a medida pretende atingir. No caso da instalação de equipamentos, decorrentes da atribuição de prémios, a medição será por amostragem, com estimativas simples baseadas nas características do equipamento e do tempo de funcionamento, que será indicado pelo utilizador.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida corresponde a um pacote de formações e <i>workshops</i> que têm como principal objetivo ensinar os consumidores (públicos pouco especializados) a saber mais sobre energia na sua casa, nomeadamente, as possibilidades de redução de consumos, investimentos em eficiência energética e retornos, ler categorias energéticas e escolher eletrodomésticos.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização dos seguintes suportes informativos duradouros e relevantes: <i>microsite</i> e manual de boas práticas referente aos temas abordados nos 4 <i>workshops</i> . A candidatura refere que a informação permanecerá disponível online mesmo depois de terminada a medida. Os

		participantes, após o término da formação anual, ficam com os conteúdos do programa de forma a poder revisitá-lo sempre que quiserem.
<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se a consumidores residenciais.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida tem como objetivo principal ensinar os consumidores a saber mais sobre energia na sua casa, nomeadamente, as possibilidades de redução de consumos, investimentos em eficiência energética e retornos, ler categorias energéticas e escolher eletrodomésticos, através de 4 <i>workshops</i> . Alia à componente formativa a atribuição de um prémio (vale de compras para investimentos em equipamentos de eficiência energética) para quem participe no programa de formação completo.
<b>CBM5</b>	S	A medida pressupõe a inscrição voluntária dos participantes nos <i>workshops</i> e atribui um prémio (vale de compras para investimentos em equipamentos de eficiência energética) para quem participe no programa de formação completo.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a todos os consumidores que tenham interesse em aprender sobre as temáticas de eficiência energética, qualquer que seja a sua geografia e estrato social. Para alcançar os consumidores mais desfavorecidos e eventualmente sem acesso à internet, serão realizadas parcerias locais com bibliotecas de forma a que estes possam também aceder às formações, sem custo adicional.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação da medida será feita através de meios digitais ( <i>microsite</i> que servirá como ponto de contacto para dar a conhecer a medida, o seu desenvolvimento, divulgar os conteúdos lançados e divulgar boas práticas) e através de rádio, por via de uma campanha informativa.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Trata-se de uma medida assente em workshops para veicular informação sobre os melhores comportamentos a adotar em termos de eficiência energética no setor residencial, que não se considera que seja particularmente inovadora.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas semelhantes no âmbito do PPEC.
<b>CAP2</b>	S	O promotor teve nas 2 últimas edições do PPEC 2 medidas não implementadas, das 28 aprovadas.
<b>CAP3</b>	N	O promotor não apresenta parceiros para a implementação da medida.

## GALP POWER

## 2.1.8 GALP\_I1 - REDE DE SENSIBILIZAÇÃO DO TECIDO INDUSTRIAL PORTUGUÊS PARA A EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA – SISTEMAS DE VAPOR

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura tem uma boa qualidade em termos de apresentação e uma descrição detalhada da medida, contendo informação relevante, designadamente, no que respeita ao conjunto de ações a desenvolver.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com apresentação de pressupostos e cálculos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	A candidatura apresenta um plano de medição fundamentado com adequados indicadores de monitorização e objetivos quantificados. O plano de medição e verificação prevê a utilização de formulários online para monitorização das atividades e a implementação dos planos de ação propostos em termos da eficiência no consumo de energia.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida tem como principal objetivo auxiliar as indústrias na adoção de medidas (com e sem investimento) de eficiência no consumo de energia, com foco nos sistemas de vapor, dado que a exploração destes sistemas nem sempre é a mais eficiente. Para isso, serão executadas 40 auditorias aos sistemas de vapor industrial das quais resultarão um conjunto de ações personalizadas para redução do consumo energético.
CBM2	Alta	A medida apresenta conteúdos informativos duradouros, nomeadamente o manual de boas práticas, que será disponibilizado a toda a comunidade

		industrial. Para as empresas participantes na medida resultará um plano de ação específico tendo em conta a auditoria energética realizada. Será desenvolvido um kit digital contendo manual de boas práticas, folheto com sugestões de medidas a desenvolver internamente nas indústrias e documento estruturado com plano de ação. Esta informação será disponibilizada no site do promotor e parceiros.
<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se à indústria.
<b>CBM4</b>	Alta	Através desta medida será disponibilizado o acesso a uma auditoria, sendo que através do desenvolvimento de um plano de ação, devidamente apoiado, a indústria poderá reduzir os seus consumos de energia, nomeadamente nos sistemas de vapor. Será acompanhada a implementação de todas as medidas identificadas com investimento zero.
<b>CBM5</b>	S	As indústrias que implementarem os seus planos de ação serão distinguidas com um selo de eficiência em sistemas de vapor (imagem digital que as empresas podem veicular nos seus canais de comunicação). A disseminação de boas práticas e de casos reais por toda a comunidade industrial contribuirá para um efeito multiplicador.
<b>CBM6</b>	0,5	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Média	De acordo com a candidatura, a medida será aberta a todas as indústrias utilizadoras de vapor no seu processo produtivo, sem distinções de carácter geográfico, setorial ou qualquer outro. A candidatura não explicita a forma de selecção das 40 empresas alvo de auditoria.
<b>EQ2</b>	Alta	Em termos de divulgação, o promotor e parceiros irão desencadear as seguintes ações: emailing convite e folheto/teaser; divulgação digital através do site, newsletters e redes sociais. Será igualmente enviada informação sobre o projeto à indústria via associações empresariais e <i>telemarketing</i> para incentivo à participação. Haverá um webinar inicial/ <i>kick-off</i> do projeto e uma sessão de

		encerramento onde serão divulgadas, a toda comunidade participante, as indústrias distinguidas com o selo e também as melhores práticas planeadas e implementadas.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida apresenta como aspeto inovador o setor a que se destina e a atribuição de um selo de eficiência no consumo de energia em sistemas de vapor às indústrias que obtiverem os melhores resultados.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas semelhantes no âmbito do PPEC.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou todas as medidas que foram aprovadas.
<b>CAP3</b>	S	O promotor tem como parceiros o ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade e a empresa Sair da Casca, ambos com experiência relevante na área da eficiência energética e inclusivé no PPEC.

## FUNDAÇÃO GALP

## 2.1.9 GALPFUND\_I1 - PROJETO DE CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura tem uma boa qualidade em termos de apresentação e uma descrição detalhada da medida, contendo informação relevante, designadamente, no que respeita ao conjunto de ações a desenvolver.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com apresentação de pressupostos e cálculos justificativos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação apresenta indicadores e objetivos quantificados, ajustados à medida. Inclui ainda indicadores qualitativos relacionados com a mudança de comportamentos (decorrentes da medida), qualidade das soluções apresentadas pelos participantes e potencial de replicação, assim como medição do grau de satisfação das escolas e professores.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida pretende capacitar e mobilizar, através das escolas do ensino básico e secundário (públicos pouco especializados), a população estudantil para a importância da mudança de comportamentos na sociedade ao nível do consumo mais eficiente de energia e da transição energética. Nesse sentido, a principal barreira de mercado a ultrapassar está relacionada com a emergência de mobilizar as crianças e jovens para a ação pelo clima. A medida tem uma vertente de capacitação/formação, com módulos temáticos específicos e uma vertente de mobilização, onde as escolas são desafiadas a criar soluções sustentáveis de consumo mais eficiente. É referida a existência de prémios sem mencionar quais.

<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a criação de conteúdos pedagógicos e materiais informativos específicos a disponibilizar às escolas através de uma página web, especificamente criada para o efeito, que funcionará como repositório de informação e compilará de forma estruturada bases conceptuais para temas relacionados com a eficiência no consumo de energia. Será também entregue às escolas aderentes um manual com uma explicação mais aprofundada sobre metodologia de projeto e etapas, para apoio ao desenvolvimento das soluções sustentáveis. Existirão também fichas exploratórias e de apoio, com dados e curiosidades sobre os temas do projeto como a utilização de fontes de energia, foco nas energias renováveis, as alterações climáticas ou a mobilidade sustentável.
<b>CBM3</b>	S	A medida é dirigida às escolas do Ensino Básico e Secundário.
<b>CBM4</b>	Média	A medida assenta em duas vertentes: concurso e ações de capacitação/formação e mobilização que implicam a conceção e implementação de atividades que levem a um consumo mais eficiente de energia, sendo atribuídos prémios às melhores iniciativas apresentadas pelas escolas. É referida a existência de prémios sem mencionar quais.
<b>CBM5</b>	S	A medida implica a implementação de ações de eficiência energética nas escolas e pressupõe um grande envolvimento das escolas e alunos tanto na componente de capacitação/formação, como na vertente de mobilização com a implementação de projetos pelas escolas, sendo atribuídos prémios às melhores iniciativas apresentadas pelas escolas.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O universo a abranger no âmbito desta medida são todas as escolas do território nacional, incluindo as Ilhas dos Açores e da Madeira, públicas e privadas, que lecionem o Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos), visando maioritariamente crianças e jovens dos 6 aos 18 anos de idade, incluindo escolas/agrupamentos da Rede TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária). Qualquer escola do Ensino Básico ou Secundário poderá inscrever-se na medida, sendo que o limite do projeto é de 200 escolas.
EQ2	Alta	A medida será divulgada a todas as escolas do Ensino Básico e Secundário através de um folheto de apresentação do projeto, ações de <i>emailing</i> , <i>mailing</i> e contactos telefónicos. Está também programado que seja realizada a divulgação do projeto às escolas, no momento de arranque do ano letivo, com as peças de apresentação (folheto de apresentação e regulamento geral). A divulgação será ainda feita por via dos parceiros, através seus dos canais de comunicação (sites institucionais, redes sociais e bases de dados de professores, etc.).
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida combina uma vertente de formação (incluindo atividades lúdicas) com implementação de ações de eficiência energética nas escolas. A medida adota/produz conteúdos específicos em função dos níveis de ensino (livros de histórias/conto e cadernetas para os mais novos e ferramentas digitais (plataformas online, redes sociais, Apps, ...) para os jovens. Esta medida é uma redição de medidas já implementadas em edições anteriores do PPEC não se considerando por isso particularmente inovadora.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Muito Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e o parceiro tem experiência na implementação de medidas semelhantes no âmbito do PPEC.
CAP2	N	O promotor Fundação Galp nunca se havia candidatado ao PPEC.
CAP3	S	O promotor tem como parceiros a Sair da Casca, uma empresa de consultoria com experiência nas áreas da comunicação para a mudança de comportamentos e com projetos em empresas da área da energia. A candidatura também refere parcerias com a ADENE, APA, DGE, CNU, DGEG, a Associação Climate Fresk e a MTW.

**GGND - GALP GÁS NATURAL DISTRIBUIÇÃO****2.1.10 GGND\_I1 - ROTEIRO PARA A INTRODUÇÃO DE GASES RENOVÁVEIS NO SETOR INDUSTRIAL NACIONAL****QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	A candidatura tem boa qualidade em termos de apresentação e uma descrição aprofundada da medida. Contém informação relevante, designadamente, no que respeita ao conjunto de ações a desenvolver, estrutura temática dos conteúdos e explicação dos benefícios da medida. Contém ainda informação complementar, como seja, modelos de inquéritos e relatórios.
<b>QAM2</b>	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com apresentação de pressupostos, cálculos, metodologias seguidas e fontes de informação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação prevê a utilização de diferentes ferramentas, como inquéritos, auditorias, diagnósticos energéticos e entrevistas. Estão previstos indicadores, com objetivos quantificados.

**CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	O objetivo principal desta medida é promover a transferência do conhecimento científico e tecnológico de boas práticas, metodologias e tecnologias para promoção da eficiência e descarbonização do consumo de gás natural nos processos produtivos de setores industriais energeticamente intensivos, através da incorporação e utilização de gases renováveis, numa ótica de promoção da eficiência energética na geração, distribuição e utilização de calor no processo produtivo. Considerando a experiência limitada de algumas empresas na adoção de tecnologias inovadoras que permitam melhorar a sustentabilidade dos

		setores, considera-se que a medida contribui eficazmente para a quebra da barreira de mercado associada.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a criação de uma plataforma digital que integrará uma ferramenta online para autodiagnóstico energético e indicadores de referência de eficiência energética, constituirá um marketplace entre a oferta e procura de soluções técnicas e tecnológicas inovadoras e será uma fonte de informação com um repositório digital dos conteúdos gerados ao longo da execução da medida, sendo o conteúdo acessível a todos os interessados. É ainda indicado que todos os conteúdos informativos e técnicos produzidos durante a execução da medida estarão disponíveis na plataforma digital interativa por um período de 5 anos após a finalização da medida.
<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se à indústria.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida prevê a realização de uma conferência de abertura, <i>workshops</i> , inquéritos setoriais, diagnósticos energéticos, seminários, ações de formação e uma conferência de balanço. Os diagnósticos energéticos darão origem a relatórios específicos por empresa abrangida, mas também a relatórios setoriais com indicação de medidas de eficiência energética, o que aumenta o potencial de replicação e implementação das ações, bem como a probabilidade de a medida surtir efeitos no curto e médio prazo.
<b>CBM5</b>	S	A medida implica a realização de inquéritos setoriais e diagnósticos energéticos e a disseminação das suas conclusões aos setores envolvidos.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se aos consumidores industriais de gás natural de todo o território, prevendo-se ações em diferentes zonas do país para fomentar e facilitar a participação do maior número de consumidores industriais. O processo de seleção das empresas a serem alvo de diagnósticos energéticos, terão como

		base os processos térmicos existentes, o potencial de impacto económico ao nível da poupança a gerar em cada setor e o potencial de replicação.
EQ2	Alta	A sensibilização dos consumidores industriais será realizada através de uma conferência de abertura, meios digitais, não só do promotor como também dos parceiros, revistas setoriais e <i>newsletters</i> . No final da realização da medida, será feita uma reportagem a ser divulgada nos meios de comunicação social impressa e digital. Os workshops serão divulgados pelas mesmas ferramentas digitais. Estão também previstas diferentes atividades de comunicação e disseminação de resultados, com a preparação de materiais técnicos específicos, a realização de sessões de formação e a conferência final para apresentação dos resultados. No total, prevê-se a realização de 4 seminários para divulgação dos resultados obtidos com os planos de ação, sendo 3 seminários setoriais (cogeração, vidro, cerâmica) e 1 seminário transversal às indústrias consumidoras de gás natural. Estes seminários serão realizados presencialmente, com disponibilidade para até 50 participantes, estando também disponível online e em direto para 100 interessados.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

#### INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	A medida assenta, no essencial, na realização de auditorias energéticas, divulgação de resultados e disseminação de conhecimento. A medida é particularmente inovadora pela vetor energético a que se dirige e pela utilização de inquéritos.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CAP1</b>	Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética, assim como os seus parceiros INEGI e ISQ.
<b>CAP2</b>	N	O promotor nunca se havia candidatado ao PPEC.
<b>CAP3</b>	S	O promotor tem como parceiros o ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade e o INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial. Ambas as entidades têm experiência em projetos na área da eficiência energética. Adicionalmente são ainda referidas parcerias com a CIP - Confederação Empresarial, a AIP - Associação Industrial Portuguesa, a COGEN Portugal - Associação Portuguesa para a Eficiência Energética e Promoção da Cogeração, a APICER - Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica e de Cristalaria, a AIVE - Associação Dos Industriais De Vidro De Embalagem e a AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalomecânicos e Afins de Portugal.

## IBERDROLA CLIENTES PORTUGAL

## 2.1.11 IBD\_I1 - DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO SISTEMAS PRODUTORES ENERGIA TÉRMICA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta uma descrição da medida que permite a sua avaliação, não incluindo outros elementos complementares de relevo.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com apresentação de pressupostos e cálculos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação apresenta indicadores e os elementos que constarão do relatório de medição e verificação.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa realizar diagnósticos energéticos aos sistemas de produção de energia térmica em edifícios e fornecer informação aos gestores de energia do rendimento desses sistemas, propondo medidas personalizadas de aumento da sua eficiência. A principal barreira de mercado a ultrapassar é a da falta de informação sobre a gestão e o desempenho destes equipamentos e de como otimizá-los.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de um manual de boas práticas que será disponibilizado no website do promotor. Os diagnósticos energéticos personalizados a realizar envolverão os gestores de energia dos edifícios e permitirão determinar o rendimento efetivo dos equipamentos e a identificação de medidas de melhoria dos sistemas.

<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se ao setor empresarial e tem como âmbito de aplicação edifícios com um consumo médio global de 1 000 MWh/ano.
<b>CBM4</b>	Média	A medida apenas prevê a disponibilização da informação dos diagnósticos energéticos personalizados e do manual de boas práticas, sendo omissa relativamente ao acompanhamento da implementação de ações em função do resultado desses diagnósticos.
<b>CBM5</b>	S	A medida baseia-se na execução de diagnósticos energéticos e na disponibilização de informação aos gestores de energia sobre ações de melhoria da eficiência. Aos 50 participantes diretamente envolvidos será enviado um inquérito para aferir da implementação das propostas apresentadas decorrentes dos diagnósticos e das reduções de consumo energético obtidas.
<b>CBM6</b>	0,5	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Média	A medida abrange entidades no território nacional continental com um consumo médio global de 1 000 MWh/ano. Os critérios de selecção apresentados (distribuição geográfica e notoriedade) são pouco detalhados.
<b>EQ2</b>	Média	A divulgação será efetuada essencialmente através da rede de pontos de atendimento ao cliente do promotor, o seu website e a sua base de dados interna de clientes. A divulgação final da medida, onde são apresentados os resultados da implementação será realizada através do website do promotor.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida assenta na realização de auditorias energéticas e na disponibilização de informação aos gestores de energia sobre ações de melhoria da eficiência, não contendo fatores adicionais de inovação.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas semelhantes no âmbito do PPEC.
<b>CAP2</b>	S	O promotor teve na 5ª e 6.ª edições do PPEC 5 medidas não implementadas, das 16 aprovadas.
<b>CAP3</b>	S	O promotor apresenta como parceiro para a implementação da medida a Ingevita – Consultoria e Engenharia Lda..

## SU ELETRICIDADE

## 2.1.12 SUELE\_I1 - TWIST – PROJECTO DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, DIRIGIDA AOS ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO – 10º AO 12º ANOS

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura tem muito boa qualidade em termos de apresentação e uma descrição aprofundada da medida. A candidatura contém informação relevante, designadamente, no que respeita ao conjunto de ações e fases a desenvolver e explicação dos benefícios da medida.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com apresentação de pressupostos e cálculos. É efetuada uma simulação do rácio benefício-custo. As métricas utilizadas estimam o n.º do público-alvo da medida, o consumo médio anual/habitante calculado através dos dados disponibilizados pela DGEG e INE. A poupança média esperada encontra-se devidamente fundamentada com referências bibliográficas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação apresenta um conjunto de indicadores (quantitativos e qualitativos) que permitem acompanhar a implementação da medida. Na componente de benefícios da medida é apresentado um cálculo da poupança esperada por intervenção.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida está orientada para os jovens do ensino secundário (podendo envolver alunos de outros ciclos, no caso de escolas que incluam vários ciclos de ensino) e pretende potenciar o seu conhecimento e informação sobre as temáticas da eficiência energética, hábitos de poupança, energias renováveis, alterações climáticas e a adoção de comportamentos tendentes ao consumo mais sustentável de energia. Por outro lado, ao ter uma componente direcionada para os docentes, isso constituirá um reforço da estruturação da informação sobre estas temáticas, uma vez que possibilitará a inclusão de atividades e metodologias inovadoras de integração dos conteúdos letivos com os temas da medida e com os principais instrumentos políticos e de ação nacional. A medida procura colmatar a iliteracia sobre energia elétrica e eficiência energética, e promover comportamentos mais eficientes. No entanto os prémios atribuídos (vales FNAC e Fabrigimno) não são em medidas de eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida prevê a criação de um website que agregará toda a informação das atividades do projeto. Será produzido um <i>e-book</i> com a compilação dos principais resultados do projeto e das melhores atividades. Será também desenvolvida a plataforma de conteúdos e atividades «Energia Letiva», que será uma base de conhecimento para os temas eficiência, transição, pobreza e literacia energéticas, e de divulgação dos principais objetivos e ferramentas do PNEC. A candidatura refere que os conteúdos permanecerão on-line por tempo indefinido garantindo assim a acessibilidade posterior aos conteúdos desenvolvidos.
CBM3	S	A medida está orientada para os jovens do ensino secundário, podendo envolver alunos de outros ciclos, no caso de escolas que incluam vários ciclos de ensino.
CBM4	Média	A medida assenta no envolvimento da comunidade educativa através de um conjunto de atividades que também implicam a inter-relação com outras entidades e escolas. Por outro lado, para fomentar o interesse e a participação, a medida tem uma componente de gamificação, premiando as escolas e os alunos com os melhores projetos, com vales Fnac e Fabrigimno.

CBM5	S	O grau de envolvimento dos participantes, a difusão dos resultados e a componente de gamificação com a entrega de prémios às escolas e alunos com os melhores projetos responsabiliza os participantes.
CBM6	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todas as escolas e direções de agrupamentos de todos os ciclos letivos do ensino obrigatório, enquadradas no âmbito geográfico do promotor e de acordo com 2 fases: Fase – Escolas em ação TWIST (dirigido ao ensino secundário ou equivalente: concurso de ações desenvolvido por equipas de alunos e professores) e Fase – Plataforma Energia Letiva (conteúdos e atividades segmentados para todos os ciclos letivos do ensino obrigatório, dirigido a professores).
EQ2	Alta	A divulgação será realizada através de carta de convite à participação das escolas e departamentos municipais da área da educação. A comunicação será efetuada através de <i>telemarketing</i> e <i>emailing</i> , perfazendo 5 391 instituições. Serão igualmente produzidos cartazes de lançamento e folheto de apresentação. Durante a execução do projeto também haverá divulgação de conteúdos nas redes sociais, website e órgãos de comunicação social. Será produzido um e-book com os principais resultados, os participantes, as melhores atividades, os vencedores e os prémios atribuídos. Existirão ainda 3 momentos de atribuição de prémios.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida incide sobre a comunidade escolar que é um público importante para aderir e difundir a temática da eficiência energética e contribuir para a adoção de comportamentos mais eficientes, introduzindo conceitos lúdicos como o da gamificação e atribuição de prémios em função dos resultados das ações e iniciativas dos participantes que estão num contexto de concurso. A medida não é particularmente inovadora, tratando-se de uma quarta edição.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas semelhantes no âmbito do PPEC, nomeadamente edições anteriores do Twist e da Geração 3E.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou todas as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	O promotor tem como parceiro a empresa iWays – inner way to sustainability, que é um parceiro de inovação na conceção e implementação de projetos educativos, de sensibilização e mobilização para o desenvolvimento sustentável, bem como a UNESCO a nível internacional e a DGEG, o Ministério da Educação e a APA, a nível nacional.

## USENERGY

## 2.1.13 USEENERGY\_I1 - FIRSTFUEL

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura tem boa qualidade em termos de apresentação e uma descrição detalhada das suas fases, estando muito focada nas ações específicas a desenvolver e nos objetivos esperados.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo detalhada, com apresentação de cálculos e justificação de pressupostos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação associados a cada uma dessas etapas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação apresenta indicadores quantificados, incluindo a poupança média esperada com a implementação da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida apresenta como principal objetivo a quebra das barreiras de mercado no acesso a serviços de eficiência energética pela disponibilização de um «Gestor virtual de energia» direcionada às necessidades das micro-empresas. Trata-se de uma solução de aconselhamento energético assente em conceitos de Inteligência Artificial e «machine learning» e no acesso aos dados de consumos disponibilizados pelos contadores de energia instalados pelo ORD.
CBM2	Média	Os suportes/conteúdos da medida são assentes numa abordagem exclusivamente online. Será criado um website para a medida. No final da medida será desenvolvido um vídeo e um documento resumo com informação sobre a execução e resultados das medidas com maiores poupanças. A

		plataforma será de acesso pago aos consumidores após o final da implementação da medida.
<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se a micro e pequenas empresas com potência contratada até 41,4 kVA não se considerando que configurem consumidores em especial situação de infoexclusão ou com carências socioeconómicas.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida pressupõe a disponibilização de uma solução de aconselhamento energético assente em conceitos de Inteligência Artificial e «machine learning» e no acesso aos dados de consumos de energia disponibilizados pelos contadores de energia instalados pelo ORD, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	N	A medida disponibiliza informação pelo que cria nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto, não são referidas quaisquer esquemas de responsabilização do beneficiário indutores de comportamentos eficientes.
<b>CBM6</b>	0,5	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

**EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de âmbito nacional, sendo que a forma de seleção dos potenciais participantes será feita com base na data de inscrição até se atingir os 1 000 CPE's depois de a medida ser amplamente divulgada.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação da medida baseia-se numa abordagem exclusivamente online. Assim, está previsto: uma sessão inicial de apresentação da medida; 5 webinars no decorrer da execução da medida que assentarão na apresentação das funcionalidades da plataforma; uma sessão de encerramento da medida onde se fará um resumo dos objetivos alcançados.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora na componente tecnológica, dado tratar-se de uma plataforma de aconselhamento energético que efetua a monitorização dos consumos e fornece indicações sobre possibilidades de otimização e consumo energético mais eficiente.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Alta	O promotor é uma empresa que se encontra a operar desde fevereiro de 2019, não apresentando experiência. No entanto, o parceiro para a implementação da medida é a Whatt-IS, uma empresa tecnologica especializada neste tipo de plataformas de optimização de consumos.
<b>CAP2</b>	N	O promotor nunca se havia candidatado ao PPEC.
<b>CAP3</b>	S	O promotor tem como parceiro a Watt-IS, uma empresa portuguesa que disponibiliza serviços de análise inteligente e automatizada de dados de energia, a partir da aplicação de modelos de Inteligência artificial.

## 2.2 CONCURSO DESTINADO A PROMOTORES QUE NÃO SEJAM EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO OU DO SETOR DO GÁS

### ADEPORTO - AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO

#### 2.2.1 ADEPORTO\_IO1 - RENOVARTE - GUIA PARA A VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA NA REABILITAÇÃO

##### QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, não incluindo informação de especial relevo. Considerando a existência de um guia anterior poderia haver melhor informação sobre a sua utilização, não sendo fundamentado os benefícios esperados com o lançamento do guia.
QAM2	Média	Análise de custo benefício apresentada mas não fundamentada.
QAM3	Alta	A calendarização está coerente com a informação da candidatura.
QAM4	Média	A medida tem um plano de medição e verificação com diversos indicadores, não permitindo no entanto aferir da adopção do guia para alterações aos comportamentos.

##### CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida promove a disponibilização de um guia que visa a melhoria da eficiência energética no consumo, com grande interatividade e meios de divulgação alargada.
CBM2	Alta	A medida tem por objetivo a produção de um guia adaptado ao local, de carácter duradouro, com possibilidades de réplica de soluções.
CBM3	N	Os destinatários das medidas de renovação do edifícios poderão ser clientes vulneráveis, mas não são o seu público alvo.

<b>CBM4</b>	Alta	A medida consiste na elaboração de um estudo que visa dar resposta a situações concretas, identificando metodologias e caracterizando as melhores soluções face ao edificado existente na zona de implementação da medida, potenciando assim a obtenção de resultados no curto prazo.
<b>CBM5</b>	S	A medida prevê a realização de inquéritos de satisfação aos participantes.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

**EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida prevê a possibilidade de participação de todos potenciais beneficiários da área de abrangência do promotor e dos seus parceiros, sendo o guia de aplicação a nível nacional.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida prevê a realização de um evento de larga escala para lançamento do guia, a realização de ações de divulgação nas redes sociais, ações locais junto dos parceiros e empresas do setor da construção, divulgação nos websites dos parceiros, jornais e programas específicos de televisão e diversas ações de divulgação, recorrendo a múltiplas ferramentas, incluindo a realização de um vídeo, com tradução em linguagem gestual.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida apresenta uma estratégia de divulgação forte, com uma estratégia abrangente para o envolvimento dos participantes, no entanto, não fomenta uma tecnologia ou comportamento que seja particularmente inovador.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Alta	O promotor apresenta experiência numa medida semelhante e parceiros relevantes.
CAP2	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
CAP3	S	O promotor tem parceiros que facilitam e melhoram a implementação da medida, nomeadamente em termos de captação e envolvimento dos consumidores participantes. Mais concretamente os parceiros são a RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), o Instituto da Construção – IC, a Ordem dos Engenheiros Região Norte, a OA SRN - Ordem dos Arquitetos Seção Regional Norte. Os parceiros Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal participam na divulgação aos associados e a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, junto dos associados e em programas de divulgação nacional (Minuto Verde e Bora ambiental, na SIC K).

## 2.2.2 ADEPORTO\_IO2 - ENERGIA E CONFORTO PARA TODOS

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura está bem elaborada, coerente, com informação de relevo e aplicação de metodologias relevantes para a verificação de resultados.
QAM2	Alta	A análise custo benefício está bem fundamentada.
QAM3	Alta	A calendarização está coerente com a informação da candidatura.
QAM4	Alta	A medida tem um plano de medição e verificação bem fundamentado e com elementos de verificação de resultados.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	O estudo visa a redução da pobreza energética e considera situações reais e concretas.
CBM2	Alta	A medida deixa conteúdos/suportes informativos, duradouros e relevantes que potenciam o efeito multiplicador, designadamente um plano e um manual sobre pobreza energética passível de ser replicado e escalado para o território nacional.
CBM3	S	O destinatário do inquérito é a população em geral, mas os destinatários do prémio e das medidas de eficiência energética são os clientes vulneráveis.
CBM4	Alta	Para as 50 habitações a intervencionar a medida tem efeitos tangíveis de curto prazo.
CBM5	S	A medida pressupõe a participação num concurso e o recebimento de um prémio num valor relevante.
CBM6	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se à população em geral. No que respeita às 50 habitações a intervencionar, as mesmas serão escolhidas através de sorteio, de forma não discriminatória.
EQ2	Alta	A medida prevê a realização de ações de sensibilização e capacitação das entidades envolvidas na distribuição dos inquéritos (parceiros e escolas). A medida apresenta ainda diversas ferramentas de divulgação do projeto e dos resultados ( <i>newsletter</i> , anúncio jornal sobre o inquérito, cartazes, publicação redes sociais parceiros).
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida apresenta uma estratégia de divulgação forte, com uma estratégia inovadora para o envolvimento dos participantes. O método do estudo recorre à aplicação e análise de um inquérito à população para caracterizar a real situação de vulnerabilidade energética da população.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Alta	O promotor apresenta experiência em medidas semelhantes (inquérito à população) e parceiros relevantes.
CAP2	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
CAP3	S	O promotor tem parceiros que facilitam e melhoram a implementação da medida, nomeadamente em termos de captação e envolvimento dos consumidores participantes. Mais concretamente os parceiros são 97 juntas de freguesia e 4 entidades gestoras de habitação social. O promotor pretende ainda o envolvimento da Universidade do Porto, do Instituto Politécnico do Porto e da Federação Académica do Porto.

## 2.2.3 ADEPORTO\_IO3 - ENERGIA+

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, sem informação adicional de relevo.
QAM2	Média	A análise de custo benefício é apresentada mas não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização coerente com a informação da candidatura.
QAM4	Média	A medida apresenta um plano de medição e verificação com identificação de alguns indicadores básicos, não considerado no entanto indicadores que permitem avaliar a divulgação da medida, por exemplo n.º de brochuras distribuídas, n.º de comunicações em websites, jornais, etc.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa combater as dificuldades de acesso à informação e prevê a atribuição de um incentivo monetário à participação nos workshops, o que garante a interatividade e interesse dos participantes.
CBM2	Alta	A medida tem por objetivo a produção de um guia adaptado ao local, de carácter duradouro, com possibilidades de réplica de soluções.
CBM3	S	O destinatário da ação de sensibilização é a população em geral, mas os destinatários das medidas de eficiência energética são os clientes vulneráveis.
CBM4	Alta	A medida prevê a aplicação de prémios/ <i>vouchers</i> para a implementação de medidas de eficiência energética.
CBM5	S	A medida pressupõe a realização de um inquérito aos participantes e o recebimento de um prémio.

<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.
-------------	---	--

**EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se à população em geral, na região de atuação do promotor, sendo que todos os interessados podem participar.
<b>EQ2</b>	Média	A medida prevê a divulgação <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> mas não concretiza o tipo de divulgação a realizar e não tem parcerias constituídas.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida apresenta uma metodologia de envolvimento dos participantes relevante (atribuição do prémio e a realização do inquérito). A medida não apresenta uma tecnologia ou metodologia inovadora, nem uma estratégia de comunicação particularmente inovadora.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Alta	O promotor apresenta experiência em medidas semelhantes (sessões de formação à população e outras entidades).
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou a medida que foi aprovada em edição anterior do PPEC.
<b>CAP3</b>	N	A candidatura não refere o estabelecimento de parcerias.

**AHRESP – ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL**

## 2.2.4 AHRESP\_IO1 - APOIO À DECISÃO NA PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS RESTAURANTES

**QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita e justificada com detalhe suficiente à sua avaliação, sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	A candidatura inclui referência a estudos internacionais e poupanças expectáveis em termos percentuais mas não concretiza para a medida em questão.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	A medida apresenta um plano de medição e verificação pouco detalhado, com identificação vaga dos indicadores.

**CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a criação de uma plataforma informática de monitorização, análise e apoio à decisão, relativamente aos consumos de energia num restaurante, permitindo a decisão de curto prazo sobre as medidas de eficiência energética sugeridas.
CBM2	Média	A candidatura refere que a medida irá criar vários conteúdos informáticos sem especificar quais e não referindo que perduram para além do período de implementação da medida.
CBM3	N	A medida destina-se a restaurantes.

<b>CBM4</b>	Alta	Através da plataforma, os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	S	Será atribuído um «Selo de Eficiência Energética» alusivo a estabelecimento da restauração eficiente no uso da energia, assim que sejam registados progressos ao nível da eficiência energética por parte do participante e tendo que manter ou superar novos objetivos de melhoria do desempenho ao longo do tempo, através de conselhos emitidos automaticamente pela plataforma. Adicionalmente, será promovida uma competição na promoção da implementação da eficiência energética, entre restaurantes da mesma tipologia, garantindo assim um termo de comparação dos consumos face ao melhor e pior consumidor da sua categoria de estabelecimento.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a todos os restaurantes de Portugal Continental e Regiões Autónomas.
<b>EQ2</b>	Alta	A disseminação será efetuada através dos meios de comunicação social, portal e newsletter da AHRESP e das suas 14 delegações, localizadas no território Continental e Região Autónoma dos Açores, através do contacto direto e questionários, e da realização de duas conferências nacionais, também transmitidas online.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	3S	A medida é inovadora considerando o público alvo a que se destina e por permitir a disponibilização dos elementos e simulação através de ferramentas que potenciam a participação e envolvimento dos interessados.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, não sendo apresentados parceiros.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	N	O promotor não apresenta parceiros.

## AMCB – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA COVA DA BEIRA

## 2.2.5 AMCB\_IO1 - AGROEFFICIENCY - RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA - ELETRICIDADE E GÁS

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo apresentadas com pormenor as várias etapas e objetivos da medida.
QAM2	Média	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo, sem que sejam justificados os seus pressupostos (ex: fonte do n.º entidades com determinado CAE, fonte do consumo de energia, fonte para assumir uma poupança de 10%).
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a criação de uma plataforma de partilha pública de informação técnica sobre eficiência energética (eletricidade e gás natural), notícias e canal de comunicação (de tipologia CRM) com entidades interessadas/participantes nas diversas vertentes do projeto, formação para capacitar gestores de energia no setor agroalimentar e ferramenta de gestão de consumos energéticos. As barreiras de mercado a quebrar são a iliteracia energética das entidades do setor e o acesso à informação dirigida à atividade agrícola, para diminuir o elevado grau de desperdício deste setor.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização de: plataforma, Manual de Boas Práticas, relatórios das auditorias, planos de racionalização energética, <i>posters</i> , panfletos,

		<i>flyers</i> , calendários, brochuras, vídeos técnicos e rótulo de eficiência energética, AgroEfficiency. A candidatura refere que existe um conjunto de conteúdos/suportes que têm impacto após o período de implementação do projeto, nomeadamente na sensibilização do público-alvo para alteração de comportamentos, realização de investimentos e/ou aplicação de tecnologias.
<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se na generalidade a agricultores, empresários do setor agrícola, cooperativas agrícolas e empresas agroindustriais.
<b>CBM4</b>	Alta	Através da plataforma, os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	S	Será desenvolvido um rótulo de eficiência energética, AgroEfficiency, a atribuir a entidades que realizem as suas operações de forma energeticamente eficiente, considerando as melhores práticas do setor, e tendo como pré-requisitos as seguintes condicionantes: formar um gestor de energia, utilizar a ferramenta de gestão de consumos energéticos e demonstrar que utiliza um conjunto de práticas que permitem obter uma superior performance comparativamente à média das empresas do setor.
<b>CBM6</b>	0	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será aplicada em todo o território nacional, sem carácter discriminatório por região. A localização das ações de sensibilização será definida com base nos seguintes critérios: (1) territórios em espaços rurais com maior nível de infoexclusão; (2) localização das entidades que apoiam a divulgação do projeto (ex.: cooperativas agrícolas, associações empresariais, associações de desenvolvimento local, agências de energia, entre outros). As entidades para a realização dos projetos-piloto de auditorias energéticas e planos de racionalização energética serão selecionadas com base nos seguintes critérios: (1) ordem de inscrição; (2) entidades pertencentes a territórios com maior nível de infoexclusão e com menos condições socioeconómicas.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será feita através de contactos e reuniões com entidades relevantes no setor agrícola/agroindustrial, ações de sensibilização destinadas aos potenciais beneficiários da medida, website, redes sociais, manual, brochuras e evento de encerramento para divulgação dos resultados.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	A medida é inovadora por integrar várias vertentes de promoção da eficiência energética e pelo público-alvo a que se destina.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC.

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	O promotor apresenta parceiros relevantes para a implementação da medida, designadamente a RNAE – Associação das Agências da Energia e do Ambiente (Rede Nacional), a Universidade da Beira Interior e os Institutos Politécnicos da Guarda e de Castelo Branco.

## 2.2.6 AMCB\_IO2 - ENERKIDS II - VAMOS CONSTRUIR UM MUNDO ENERGETICAMENTE EFICIENTE

### QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo apresentadas com pormenor as várias etapas e objetivos da medida.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo bem fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

### CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida consiste na reedição de um conjunto de iniciativas já implementadas no passado. Ainda assim, considera-se que a medida poderá contribuir para que a mensagem da eficiência energética entre no vocabulário das crianças, ajudando a que estas compreendam e interiorizem a sua importância e levem os adultos a adotar, e adotem elas mesmas no futuro, hábitos de eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização de: plataforma, manual de boas práticas de eficiência energética, jogos interativos ( <i>quizz</i> , <i>trivial</i> , deteção de ineficiências energéticas), simulador de cenários energéticos, guião, cenários e peça teatral, outputs dos concursos a realizar, vídeos promocionais, cartazes, brochuras e <i>flyers</i> .
CBM3	S	Na seleção das escolas nas quais decorrerá uma divulgação do projeto, ter-se-á em conta o grau de desenvolvimento socioeconómico da comunidade escolar,

		permitindo que uma população mais desfavorecida tenha acesso às boas práticas no âmbito da eficiência energética.
<b>CBM4</b>	Alta	Através dos conteúdos produzidos, os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo. No âmbito dos concursos são atribuídos prémios que promovem a eficiência energética.
<b>CBM5</b>	S	Existe uma componente informativa forte e com uma grande interatividade com os vários beneficiários da medida, nomeadamente os jogos e os concursos com atribuição de prémios.
<b>CBM6</b>	0	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será aplicada em estabelecimentos de ensino de todo o território nacional, sem carácter discriminatório por região e/ou entre as escolas. No processo de seleção das escolas, são utilizados os seguintes critérios: (i) deve existir no máximo uma ação de sensibilização por agrupamento escolar selecionado; (ii) devem ser privilegiadas ações em concelhos diferentes e/ou locais que apresentem maiores níveis de carências económicas e/ou de infoexclusão.
<b>EQ2</b>	Alta	As ações de divulgação, promoção e difusão da medida serão efetuadas de modo a contemplar todos os potenciais participantes ou beneficiários, através de <i>mailings</i> , reuniões e contactos com potenciais estabelecimentos de ensino participantes. A medida será ainda divulgada através de cartazes, brochuras e <i>flyers</i> , do <i>website</i> e das redes sociais, sendo os resultados divulgados através do manual, de brochuras e do evento de encerramento.
<b>EQ3</b>	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida é em parte inovadora pois recorre a um conjunto variado de instrumentos de informação/pedagogia, considerando ainda o lançamento de dois concursos de âmbito nacional para as escolas.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de uma medida semelhante de eficiência energética, no âmbito da edição anterior do PPEC.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	O promotor apresenta um parceiro relevante para a implementação da medida a nível nacional, a RNAE – Associação das Agências da Energia e do Ambiente (Rede Nacional).

## AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE DE LOURES

## 2.2.7 AMEAL\_IO1 - CONSELHOS COM EFICIÊNCIA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, com informação adicional de relevo relativa à comunicação LoRaWAN e à campanha de comunicação, com ações de rua e <i>mupis</i> . Contudo não apresenta análise benefício-custo, nem informação sobre poupanças, nem sobre a forma de escolha dos edifícios.
QAM2	Baixa	Análise de custo benefício não apresentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação com diversos indicadores e informação adicional sobre API (Interface de Programação de Aplicações) que permite a expansão dos sistemas de análise dos dados de consumo e resultados das medidas de eficiência energética.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa implementar um sistema de gestão de cargas em tempo real, com informação e análises públicas e permanentemente atualizada, permitindo a decisão de curto prazo sobre as medidas de eficiência energética sugeridas.
CBM2	Alta	A medida prevê a instalação de um sistema que perdura no tempo e um website, além de brochuras com os resultados mais relevantes.
CBM3	S	O destinatário da medida é o setor Estado.
CBM4	Alta	A medida permite conhecer e agir sobre o consumo de forma imediata.

CBM5	S	A medida prevê premiar o edifício mais eficiente, existindo ainda comparticipação por parte do beneficiário.
CBM6	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se a edifícios públicos da região de atuação do promotor e parceiros, não identificando a forma de escolha desses edifícios.
EQ2	Alta	A medida prevê a divulgação <i>a priori</i> através de sessões de esclarecimento, ações de sensibilização para os funcionários, ações de sensibilização da população por meio de ações de rua, campanha de comunicação com o envio de notas de imprensa aos meios de comunicação social nacionais, regionais e locais, bem como através de sites e redes sociais das Agências de Energia e Municípios. Será ainda criada uma página de <i>Facebook</i> e contas no <i>Twitter</i> e <i>Instagram</i> , que estarão em permanente atualização. A divulgação dos resultados será realizada a partir de <i>MUPIs</i> digitais onde o leitor terá acesso aos dados de consumo real e desagregados do edifício em que se encontra e a comparação com diferentes cenários, bem como no website da medida.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida prevê uma grande intereção entre os beneficiários da medida (gestores públicos) e os promotores, disponibilizando de forma imediata e com grande alcance os resultados da aplicação da medida. A medida utiliza tecnologias inovadoras (rede e LoRAaWAN) e uma estratégia de divulgação agressiva ( <i>mupis</i> , redes sociais, notícias, <i>site</i> ).

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência em medidas de auditoria e gestão de consumos, apresentando parceiros com experiência na implementação de medidas no âmbito do PPEC.
CAP2	N	O promotor nunca teve medidas aprovadas no PPEC.
CAP3	S	O promotor apresenta parceiros relevantes para a implementação da medida, designadamente 3 agências de energia que representam o total de 6 municípios da Área Metropolitana de Lisboa e um município da RAM.

## 2.2.8 AMEAL\_IO2 - EFICIÊNCIA EM MOVIMENTO

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, com informação adicional relativa aos orçamentos de atividades externas. A medida não apresenta informação sobre o n.º de transportes a utilizar na campanha e sobre os prémios a atribuir no concurso.
QAM2	Média	A análise benefício custo é apresentada, mas não fundamentada no que respeita à percentagem de alteração de comportamentos considerada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização coerente com a informação da candidatura.
QAM4	Média	A medida apresenta um plano de medição e verificação com identificação de alguns indicadores básicos, sendo que poderiam ter sido considerados mais indicadores que permitissem avaliar a divulgação <i>a-priori</i> (n.º de notícias divulgadas por exemplo) e a alteração de comportamentos e poupanças.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida tem grande impacto junto da população, com a utilização de comunicação em massa e a atribuição de prémios no âmbito concurso.
CBM2	Média	A medida tem um site de conteúdos multimédia com dicas de poupança, mas não são individualizadas., referindo que a informação ficará on-line após o fecho da medida.
CBM3	N	A medida destina-se à população em geral.
CBM4	Média	A medida prevê a aplicação de prémios, mas não detalha quais.
CBM5	S	A medida prevê a existência de um concurso, com a atribuição de prémios, não sendo identificados quais.

<b>CBM6</b>	0	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da participação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.
-------------	---	---

**EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se à população da área de abrangência das agências de energia (promotor e parceiros), sendo que qualquer interessado pode participar através do <i>site</i> .
<b>EQ2</b>	Alta	A medida prevê a divulgação <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> com regularidade. A medida prevê a decoração dos meios de transporte, spots publicitários para estarem presentes no interior dos transportes públicos e nas plataformas digitais; notas de imprensa aos meios de comunicação social nacionais, regionais e locais, bem como divulgar a medida nos sites e redes sociais das Agências de Energia e Municípios representados, e das empresas transportadoras envolvidas. O website da medida «Eficiência em Movimento» terá toda a informação relevante acerca da utilização racional de energia e eficiência energética, com ligação às redes sociais da medida onde decorrerão as campanhas de sensibilização. Será realizada uma conferência final com a divulgação dos resultados e entrega de prémios.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida é em parte inovadora devido à forma de divulgação.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Alta	O promotor e parceiros apresentam experiências em medidas semelhantes (medidas de divulgação).
CAP2	N	O promotor nunca teve medidas aprovadas no PPEC.
CAP3	S	A candidatura apresenta parceiros, incluindo cartas de apoio dos parceiros, mais concretamente 6 agências de energia.

## AMESEIXAL – AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA DO SEIXAL

## 2.2.9 AMESEIXAL\_IO1 - DÁ-LHE GÁS

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está bem elaborada, com informação detalhada da forma de atuação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	A análise benefício-custo é fundamentada em dados orçamentados e números reais de utilização dos serviços parceiros (inquéritos e número de passageiros).
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização detalhada e coerente com o orçamento.
QAM4	Alta	A candidatura considera um plano de medição e verificação fundamentado e detalhado por etapa, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa transmitir conhecimentos e incentivar boas práticas na área da sustentabilidade energética, com especial relevo para o setor do gás natural, através do desenvolvimento de uma App e uma plataforma multimédia, que integram, de forma acessível e expedita, toda a informação.
CBM2	Média	A medida prevê a criação de uma App e uma plataforma de conteúdos multimédia, não sendo identificado o período de permanência e duração destas ferramentas e se as mesmas ficam disponíveis de forma aberta após o período de implementação da medida.
CBM3	S	Os destinatários das ações de sensibilização são a população em geral, mas há ações diretamente dirigidas a públicos vulneráveis, como sejam, os alunos das escolas de atuação prioritária e bairros sociais.

<b>CBM4</b>	Alta	A medida prevê a aplicação de prémios/ <i>vouchers</i> para a implementação de medidas de eficiência energética.
<b>CBM5</b>	S	A medida pressupõe a participação num concurso, e o recebimento de um prémio num valor relevante.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se à população em geral, nas regiões de atuação dos promotores e parceiros. Mais concretamente, os beneficiários serão os utilizadores de transportes públicos que frequentem as estações dos municípios abrangidos, moradores de bairros sociais e alunos das escolas de intervenção prioritária de 22 concelhos.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida prevê a divulgação <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> com regularidade. Mais concretamente será realizado um <i>roadshow</i> com ações de promoção da medida em 50 estações de transporte público, 80 sessões em 20 escolas e 10 ações de sensibilização em bairros sociais. O encerramento da medida prevê a realização de um <i>workshop</i> .
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida é em parte inovadora devido à forma de divulgação.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor e os parceiros apresentam experiência em medidas de divulgação pública sobre eficiência energética. Alguns parceiros têm experiência relevante na implementação de medidas em edições anteriores do PPEC. Os parceiros da área dos transportes têm experiência em campanhas de divulgação semelhantes.
<b>CAP2</b>	N	O promotor nunca teve medidas aprovadas no PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura apresenta parceiros relevantes para a implementação da medida, incluindo cartas de apoio dos parceiros da área dos transportes, mais concretamente 4 agências de energia, a ARRIVA/TST, a FERTAGUS, a MTS – Metro Sul do Tejo, o Metro do Porto, a Rodoviária de Lisboa, a STCP – Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, a TRANSTEJO/SOFLUSA, a TCB – Transportes Coletivos do Barreiro e a Entidade Gestora Pública TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa) e a RNAE – Associação das Agências da Energia e do Ambiente (Rede Nacional).

## 2.2.10 AMESEIXAL\_IO2 - ESCAPE ROOM ENERGIA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, sem informação adicional de relevo, por exemplo, avaliação das ações de escape room em que é inspirada a medida.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, não fundamentada no que respeita à percentagem de alteração de comportamentos, relacionando a percentagem de alteração de comportamentos à mudança de comercializador, com dados do Poupa Energia, que não se afigura aplicável à situação. Os demais pressupostos da análise são robustos e baseados em informação quantitativa do número de alunos existente em cada município.
QAM3	Média	A calendarização está de acordo com o plano das ações mas há elementos que levantam dúvidas (ex: há angariação das escolas ao longo dos dois anos letivos, só existindo uma atribuição de prémios, no evento final).
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação fundamentado e por cada etapa, com a identificação de indicadores adequados com natureza quantitativa e qualitativa.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida exige grande interactividade com a ação e tem potencial para ser de grande impacto junto da população escolar (transporte garantido) e acesso gratuito à população.
CBM2	Média	A medida tem um <i>site</i> com conteúdos multimédia. A candidatura refere que a medida perdura para além do período de implementação mediante pagamento de ingressos.

<b>CBM3</b>	S	Os destinatários das ações de sensibilização são públicos vulneráveis, como sejam, os alunos das escolas de atuação prioritária. A medida está também disponível para a população em geral.
<b>CBM4</b>	Média	A medida não prevê a aplicação de prémios/ <i>vouchers</i> para a implementação de medidas de eficiência energética.
<b>CBM5</b>	S	A medida prevê a realização de inquéritos aos participantes e a atribuição de prémios aos melhores.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida prevê a possibilidade de participação de todos potenciais beneficiários da área de abrangência do promotor e parceiros, permitindo a inscrição através do site de qualquer interessado, de forma gratuita.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida prevê o contacto direto com as escolas e a disponibilização de um site para inscrição na atividade, considerando a divulgação de algumas notícias relativas ao lançamento bem como no final da medida.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	A medida tem uma abordagem de divulgação muito inovadora, de grande alcance, com abordagens orientadas a públicos específicos. A medida promove a alteração de comportamentos através de tecnologia inovadora e interativa e apresenta uma estratégia de envolvimento dos participantes relevante, potenciada pela competição.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Muito Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência em medidas semelhantes (sessões de formação à população e outras entidades), tendo o promotor já implementado medidas no âmbito do PPEC.
CAP2	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
CAP3	S	A candidatura apresenta parceiros relevantes para a implementação da medida, mais concretamente 4 agências de energia, apresentando ainda cartas de apoio da CMSeixal.

## 2.2.11 AMESEIXAL\_IO3 - COPI9 - COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA E INOVAÇÃO

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, com informação adicional de relevo relativa à população das escolas, aos sistemas de mineração da criptomoeda e ao orçamento do site. No entanto a candidatura é pouco densificada em alguns pontos, como a fundamentação da análise benefício-custo e a calendarização.
QAM2	Média	A análise benefício-custo é apresentada, mas não devidamente fundamentada no que respeita à percentagem de alteração de comportamentos. Mais concretamente, a percentagem de alteração de comportamentos é relacionada com a mudança de comercializador, baseado nos dados do simulador Poupa Energia, o que não se afigura aplicável à situação. Os demais pressupostos da análise são robustos e baseados em informação quantitativa do n.º de alunos existente em cada município.
QAM3	Média	A calendarização está de acordo com o plano das ações, existindo no entanto pontos que levantam dúvidas como o facto de só haver atribuição de prémios no evento final quando há competição nas escolas ao longo de dois anos letivos e o facto de os prazos de lançamento de concursos e adjudicação parecerem manifestamente curtos.
QAM4	Alta	A candidatura inclui um plano de medição e verificação fundamentado e detalhado por cada etapa, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida exige algum grau de interatividade por parte dos beneficiários e tem potencial para ter impacto junto da população escolar (prémios).

<b>CBM2</b>	Média	A candidatura refere o objetivo de manter a App a longo prazo, mas não refere o seu período de vigência, ficando dependente da mineração de criptomoedas como forma de financiamento da mesma.
<b>CBM3</b>	S	Os destinatários das ações de sensibilização são públicos vulneráveis, como sejam, os alunos das escolas de atuação prioritária.
<b>CBM4</b>	Alta	A ferramenta dará resultados concretos face à informação prestada, no âmbito dos diagnósticos, permitindo a atuação dos beneficiários no curto prazo. A medida prevê a aplicação de prémios/ <i>vouchers</i> para a implementação de medidas de eficiência energética em 3 famílias.
<b>CBM5</b>	S	A medida prevê o registo dos participantes na App e a atribuição de prémios aos melhores.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

**EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida prevê a possibilidade de participação de todos os potenciais beneficiários da área de abrangência do promotor e parceiros. A medida permite a utilização da ferramenta por toda a comunidade escolar mas sem participação na competição.
<b>EQ2</b>	Média	A medida prevê a divulgação de algumas notícias relativas ao lançamento, minagem de criptomoeda e no final da medida. A medida não tem previsto a divulgação dos seus resultados a outros eventuais interessados que não os participantes na medida, de forma a potenciar o efeito multiplicador da medida.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida apresenta uma estratégia inovadora para o envolvimento dos participantes e tecnologia ou comportamento inovador.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Alta	O promotor e os parceiros apresentam experiência em medidas em sessões de formação à população e outras entidades,.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	O promotor apresenta parceiros relevantes para a implementação da medida, mais concretamente 3 agências de energia.

## ANECRA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DO COMÉRCIO E DA REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

## 2.2.12 ANECRA\_IO1 - EFFICIENT?A: INFORMAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA EMPRESAS DE COMÉRCIO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, sem informação adicional de relevo, designadamente, sobre a caracterização do consumo e poupança esperada.
QAM2	Média	È apresentada uma análise benefício-custo, não fundamentada no que respeita à alteração de comportamentos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização coerente com a informação da candidatura.
QAM4	Alta	A candidatura apresenta um plano de medição fundamentado e detalhado por cada etapa, com apresentação dos respetivos indicadores de monitorização.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida exige uma interação com os utilizadores e proporciona resultados personalizados para 50 dos beneficiários.
CBM2	Alta	A medida prevê a realização de relatórios de eficiência energética personalizados, a realização e publicação de um manual de eficácia energética e conteúdos para o site.
CBM3	N	Os destinatários das ações são empresas do setor do comércio e reparação automóvel.
CBM4	Alta	O promotor apresentará relatórios de auditoria personalizados, com medidas concretas de poupança e acompanhamento da sua implementação.

<b>CBM5</b>	S	A medida exige o envolvimento das entidades que forem objeto de auditorias.
<b>CBM6</b>	0,5	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

**EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a todos as empresas do segmento do comércio e reparação automóvel, sejam ou não associados do promotor. Em caso de excesso de candidatos, para cada tipologia o promotor prevê a realização de sorteio.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida prevê a divulgação <i>a priori</i> através de cartazes/brochuras e folhetos, ações de sensibilização e campanhas de divulgação da medida nas redes sociais e no sites da medida e das empresas aderentes. Posteriormente serão produzidos 5 000 exemplares de um manual de eficiência energética e realizadas 3 <i>workshops</i> para divulgação dos resultados.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	3S	A medida exige o envolvimento dos participantes, sendo inovadora no segmento a que se destina.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Média	O promotor apresenta experiência reduzida na implementação de medidas de eficiência energética e não refere parceiros.

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP2</b>	N	O promotor nunca teve medidas aprovadas no PPEC.
<b>CAP3</b>	N	Não são apresentadas parceiras explícitas.

## APICER – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA E DE CRISTALARIA

## 2.2.13 APICER\_IO1 - PLANO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA COM VISTA À DESCARBONIZAÇÃO

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta uma descrição da medida que permite a sua avaliação, não sendo exaustiva (ex: no ponto 2 não caracteriza o parceiro, há pouca informação sobre o concurso) e sem informação adicional de relevo, designadamente, sobre a caracterização do consumo e poupança esperada.
QAM2	Média	São apresentados os custos da medida, sendo que os benefícios indicados carecem de maior detalhe.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	A candidatura apresenta um plano de medição e verificação fundamentado com adequados indicadores de monitorização. A determinação da situação de referência, do ponto de vista comportamental, será realizada através de um inquérito enviado à instalação beneficiária e também do diagnóstico energético realizado. A avaliação do sucesso desta medida será efetuada através de uma análise e comparação da fatura energética da instalação na situação anterior e posterior à implementação das medidas, quer estas sejam de carácter comportamental ou não.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida está orientada para a promoção de comportamentos mais eficientes no que respeita ao consumo de energia e emissões de CO <sub>2</sub> na indústria cerâmica, procurando-se quebrar barreiras de mercado relativas aos processos de tomada de decisão por parte dos utilizadores e gestores de energia das empresas. Para se atingir este objetivo, serão elaborados relatórios personalizados.

<b>CBM2</b>	Alta	A medida apresenta como principais suportes informativos e conteúdos perenes: website específico para o projeto que também servirá de repositório de informação e divulgação de boas práticas (com acesso a todas as empresas do setor); manual de eficiência energética; divulgação de estudos de caso sobre a promoção de comportamentos para o uso mais eficiente da energia e planos personalizados de redução de consumos energéticos baseados nos diagnósticos efetuados.
<b>CBM3</b>	N	A medida tem como público-alvo empresas do setor cerâmico.
<b>CBM4</b>	Alta	Está previsto o apoio técnico necessário à implementação das medidas de eficiência energética identificadas, nomeadamente, o desenvolvimento dos cadernos de encargos para consulta a empresas de serviços de energia ou outras, de forma a agilizar a implementação das medidas de eficiência energética identificadas, para além da alteração ou reorganização de processos.
<b>CBM5</b>	S	As auditorias pressupõem um envolvimento dos beneficiários de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	Os beneficiários diretos previstos para esta medida são as indústrias do setor cerâmico, associadas da APICER, com consumos energéticos até 500 tep/ano. Pretende-se que na fase de seleção das indústrias beneficiárias da medida sejam tidas em consideração a localização das mesmas de modo a tornar a medida o mais abrangente possível em termos de localização geográfica, número de trabalhadores e volume de faturação, bem como de subsetores.
<b>EQ2</b>	Alta	As iniciativas previstas para a divulgação/disseminação do projeto são as seguintes: website da Associação, <i>newsletter</i> , circular informativa, redes sociais, correio eletrónico personalizado dirigido aos potenciais beneficiários da medida, seminário inicial de apresentação do projeto e uma reunião inicial com as empresas para esclarecimentos e apresentação detalhada das várias fases do

		projeto. No final serão realizados 2 seminários de boas práticas na eficiência energética no qual serão apresentados os resultados da implementação da medida a todas as indústrias associadas do promotor. Este seminário servirá também para divulgar o manual de boas práticas. Adicionalmente, nesta fase de disseminação, será elaborada uma publicação em versão técnica (publicação a submeter a conferência/revista de âmbito nacional) e científica (publicação a submeter a conferência/revista de âmbito internacional).
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	No conjunto de iniciativas da medida, o aspeto que apresenta um pendor mais inovador é o concurso de ideias para os colaboradores.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética, nomeadamente na implementação de uma medida no âmbito do PPEC.
<b>CAP2</b>	N	O promotor teve uma medida aprovada no âmbito do de uma edição anterior do PPEC, totalmente implementada.
<b>CAP3</b>	S	A APICER apresenta como parceiro relevante para a implementação da medida o CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro.

## DECO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

## 2.2.14 DECO\_IO1 - EVA - ENERGY VIRTUAL ASSISTANT

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém a informação necessária à sua avaliação, incluindo informação complementar de relevo sobre a medida, designadamente sobre os parceiros e formas de medição do impacte.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo bem fundamentada, com a apresentação de fontes e justificação dos pressupostos utilizados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, definindo um conjunto exaustivo de indicadores de monitorização da execução, com base nos quais será efetuado o acompanhamento e controlo do projeto, verificando a persecução dos objetivos e resultados esperados.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a criação de uma plataforma digital aberta (EVA) sobre eletricidade e boas práticas de eficiência energética e os benefícios financeiros associados a essa utilização o que, utilizando uma estratégia de <i>nudging</i> (empurrão), poderá motivar a alteração comportamental e levar a um consumo mais eficiente de energia elétrica no setor residencial por parte dos consumidores. A barreira de mercado a quebrar é a inércia e o acesso à informação sobre custos da alteração de equipamentos, bem como os custos da inação.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização de: plataforma informativa EVA com <i>chatbot</i> integrado, curso de <i>e-learning</i> sobre uso eficiente de eletricidade e pobreza, vídeos formativos, <i>e-book</i> de disseminação e exploração de resultados. A

		candidatura refere que todos os produtos/materiais desenvolvidos no âmbito da medida continuarão disponíveis para o consumidor, com acesso livre e gratuito.
CBM3	S	A medida destina-se à população em geral, sendo desenvolvidos 5 <i>Living Labs</i> (Laboratórios Vivos de Energia) com o foco nos agregados familiares mais vulneráveis, em 5 municípios do país, e que residam em casas sociais sob gestão destes municípios, com o objetivo de encontrar estratégias a nível local, personalizadas para a região e para os consumidores mais vulneráveis de forma (i) aumentar a eficiência no consumo de energia, (ii) diminuir a pobreza energética e (iii) melhorar o seu conforto e a sua qualidade de vida.
CBM4	Alta	Através da plataforma, do curso e dos <i>Living Labs</i> , os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo.
CBM5	N	A medida disponibiliza informação pelo que cria nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto não são referidos quaisquer esquemas de responsabilização do beneficiário quanto à não tomada de decisão.
CBM6	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será aplicada em todo o território nacional. A seleção dos municípios a integrar os 5 <i>Living Labs</i> irá depender das situações de pobreza energética sentidas na região de acordo com o Índice de Vulnerabilidade à Pobreza Energética criado pela CENSE - FCT UN e a disponibilidade dos municípios para integrarem a iniciativa.
EQ2	Alta	Será efetuada uma campanha de <i>marketing</i> digital com o objetivo de gerar tráfego para a plataforma e incrementar o envolvimento dos consumidores no projeto através das redes sociais. Serão utilizados os protocolos já estabelecidos entre a DECO e diversos órgãos de comunicação social, em especial na imprensa escrita e radiofónica e a nível regional. Será efetuada ainda uma divulgação

		adicional através do site institucional da DECO, da revista PROTESTE e da <i>Newsletter</i> da Rede de Parceiros da DECO. A divulgação de resultados será efetuada através do <i>e-book</i> e da conferência de encerramento da medida.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora no que diz respeito à criação dos <i>Living Labs</i> e à estratégia de comunicação.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de várias parcerias relevantes, em particular na divulgação da medida.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de várias parcerias relevantes para a implementação da medida, 62 organizações em todo o país pertencentes à rede de parceiros da DECO.

## ENA – ENERGIA E AMBIENTE DA ARRÁBIDA

## 2.2.15 ENA\_IO1 - OBSERVATÓRIO ENERGÉTICO

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo bem fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, com identificação de indicadores que permitem avaliar a implementação das algumas vertentes da medida. Não são apresentados indicadores que permitam avaliar a efetiva utilização da plataforma e as reduções de consumo atingidas.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a criação de uma plataforma de acesso livre para monitorização e gestão dos consumos de energia ao nível municipal, que recolha de forma automatizada e agregue os dados de consumo de eletricidade e de gás natural dos edifícios municipais, os dados ambientais e os dados de produção dos edifícios. A plataforma analisará os dados de consumo e, sempre que o consumo exceda o expectável, terá a capacidade de gerar alarmes e comunicá-los aos responsáveis designados para que tomem uma ação corretiva.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização de: plataforma, folhetos para apresentação da plataforma, kits de comunicação digital e um manual de utilização da plataforma (em formato digital). A candidatura refere que durante e após a implementação da medida, os municípios poderão ter acesso à plataforma, sendo esta de utilização gratuita.

<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a edifícios municipais.
<b>CBM4</b>	Alta	Através da plataforma, os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	N	A medida disponibiliza informação que cria nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto, não são referidas quaisquer esquemas de responsabilização do beneficiário indutores de comportamentos eficientes.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será aplicada em todo o território nacional.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação da medida será feita através do website, redes sociais, órgãos de comunicação social generalistas e revistas/publicações especializadas a nível nacional. Serão ainda realizados 3 <i>workshops</i> , um 6 meses após o início dirigido aos municípios, universidades, politécnicos e centros de investigação para apresentação da medida, um segundo <i>on-line</i> com todas as agências de energia nacionais e municípios convidados para apresentação da plataforma e um terceiro no final como evento de apresentação da plataforma e respetivos resultados.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida é parcialmente inovadora pois recorre à inteligência artificial, permitindo uma tomada de decisão imediata sobre os consumos desviantes. A medida não é particularmente inovadora no que diz respeito ao envolvimento dos participantes e na estratégia de comunicação.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de parceria relevante com a RNAE – Associação das Agências da Energia e do Ambiente (Rede Nacional) para a implementação da medida a nível nacional.

## 2.2.16 ENA\_IO2 - TURISMO + SUSTENTÁVEL

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo apresentadas, com pormenor, as várias etapas e objetivos da medida.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo bem fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida consiste no desenvolvimento de uma plataforma de monitorização e gestão energética e ambiental para o setor hoteleiro de Portugal que recolhe, de forma automatizada, dados sobre o consumo de energia elétrica, gás e água permitindo analisar, avaliar e reportar o estado e evolução do desempenho energético do hotel e ainda compará-lo com outros estabelecimentos hoteleiros com características semelhantes.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização de: plataforma, brochuras, vídeo e infografia, auditorias energéticas / planos de ação, conteúdos de formação e sessões de tutorias. A candidatura refere que as ferramentas, os conteúdos, os materiais e os suportes informativos perdurarão no tempo além do período de implementação da medida, potenciando o efeito multiplicador da mesma, criando competências nos participantes relativamente à tomada de decisão e melhorando o nível de consciência e sensibilização dos estabelecimentos hoteleiros de Portugal.
CBM3	N	A medida destina-se a unidades hoteleiras.

<b>CBM4</b>	Alta	Através da plataforma, das auditorias energéticas e dos planos de ação, os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	N	A medida disponibiliza informação pelo que cria nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto, não são referidos quaisquer esquemas de responsabilização do beneficiário indutores de comportamentos eficientes.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será aplicada em todo o território nacional.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação inicial para seleção das 5 unidades hoteleiras piloto será feita através de brochuras, contacto telefónico, <i>mailing</i> e eventuais reuniões presenciais. Serão ainda elaboradas notas de imprensa relativas à medida, ao seu financiamento e os seus resultados para divulgação entre os órgãos de comunicação social generalistas e revistas/publicações especializadas. A divulgação dos resultados será feita através de conteúdos gráficos (infografia e vídeo) na web e redes sociais e de um evento divulgativo que vise dar a conhecer a medida e os resultados obtidos a potenciais interessados (setor hoteleiro, agências de energia, atores do setor energético e ambiental, etc.).
<b>EQ3</b>	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
---------------	-----------------	----------------------------

<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora considerando as funcionalidades da plataforma a disponibilizar ao setor hoteleiro.
--------------	----	---

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de uma parceria.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de uma parceria relevante para a implementação da medida com a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal.

## ENERAREA – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO INTERIOR

## 2.2.17 ENERAREA\_IO1 - DATAENERGY – REDUÇÃO DOS CONSUMOS DOMÉSTICOS

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está bem descrita e justificada com algum detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo bem fundamentada, com a apresentação de fontes e justificação dos pressupostos utilizados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa disponibilizar um conjunto de ferramentas, iniciativas e informações que ajudem os consumidores residenciais a tomar decisões de consumo de eletricidade e gás natural mais responsáveis e mais eficientes. Será desenvolvido o <i>site</i> do projeto, um guia de poupança energética, a plataforma informática DataEnergy, a App DataEnergy, vídeos de sensibilização sobre a temática da eficiência energética em contexto residencial protagonizados por especialistas da área da energia, 8 <i>webinars</i> e 18 diretos mensais.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização de <i>site</i> do projeto, guia de poupança energética, plataforma informática DataEnergy, App DataEnergy e vídeos de sensibilização. A candidatura refere que por força da complementaridade e durabilidade dos <i>outputs</i> e da sua partilha pública, nomeadamente no <i>site</i> específico do projeto (não exclusivamente), espera-se que os

		impactos/benefícios da medida se prolonguem por vários anos após conclusão da mesma.
CBM3	N	Apesar de a medida procurar utilizar uma linguagem simples e inclusiva no sentido de se conseguir fazer chegar a mensagem a consumidores com menor literacia energética e/ou a pessoas com deficiência visual e/ou auditiva, a medida destina-se genericamente a consumidores residenciais de energia elétrica e gás natural.
CBM4	Alta	Através da plataforma, da App, dos vídeos e dos diretos, os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo. Adicionalmente, os 18 concursos terão como prémio para o vencedor um equipamento destinado a promover uma maior eficiência energética em contexto doméstico (p. ex: tomadas inteligentes, sensores de luz; entre outros).
CBM5	S	Existe uma componente interativa com os vários beneficiários da medida, nomeadamente no carregamento dos dados de consumo na plataforma/App e nos concursos com atribuição de prémios.
CBM6	0	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será aplicada em todo o território nacional.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através de <i>site</i> a criar para o efeito, sites das entidades parceiras, ações de marketing digital, disponibilização dos vídeos de sensibilização (site do projeto, <i>youtube</i> , redes sociais) e de <i>mailings</i> para as associações de deficientes visuais e auditivos. A divulgação dos resultados da medida e do evento de apresentação de resultados será realizada através do <i>site</i> e redes sociais do projeto.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora ao associar uma linguagem inclusiva e outras formas de ação como os vídeos, os diretos e os concursos à plataforma e App que permitem a gestão dos consumos de energia.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de parcerias relevantes para a implementação da medida a nível nacional, mais concretamente a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional) e 5 agências de energia.

## 2.2.18 ENERAREA\_IO2 - PHD-ENERGY – GESTORES DE ENERGIA DO FUTURO

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está bem descrita e justificada com algum detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo, designadamente quanto ao desenvolvimento da App, dos cursos <i>e-learning</i> e inquéritos a realizar.
QAM2	Baixa	A candidatura apresenta os custos, referindo que não se consegue apresentar uma estimativa mensurável do benefício da medida para a poupança de energia.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida, com a identificação de valores padrão e objetivos.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a transferência de conhecimentos e geração de competências avançadas em estudantes e professores de diferente níveis e formações do ensino superior (politécnico e universitário) sobre a temática da eficiência energética e gestão da energia em diferentes contextos. No caso dos estudantes pretende-se capacitá-los para serem Gestores da Energia do Futuro, seja na sua instituição de ensino, seja em contexto residencial, seja futuramente em contexto laboral. No caso dos professores pretende-se capacitá-los para serem Mentores de Energia nas suas instituições de ensino superior e poderem desenvolver programas neste âmbito junto da comunidade estudantil no período para além da execução do projeto e, dessa forma, formar os Gestores de Energia do Futuro.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização de website do projeto, páginas nas redes sociais, Guia Gestor de Energia do Futuro, estudo de Avaliação de Competências

		da população estudantil, App mobile PhD-Energy, plataforma <i>e-learning</i> PhD-Energy, <i>posters</i> e panfletos.
<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a estudantes e professores do ensino superior (politécnico e universitário).
<b>CBM4</b>	Alta	Através da formação, da plataforma, da App e do Guia, os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo. Adicionalmente, através do concurso «Ativa a tua Faculdade» os estudantes desenvolvem um projeto de eficiência energética dentro da instituição de ensino, sendo atribuídos prémios, alguns para a implementação de medidas de eficiência energética.
<b>CBM5</b>	S	Existe uma componente informativa forte e com uma grande interatividade com os vários beneficiários da medida, nomeadamente a App e os concursos com atribuição de prémios.
<b>CBM6</b>	0	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será aplicada em todo o território nacional.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação da medida será efetuada através de website criado para o efeito, websites das entidades parceiras, redes sociais, ações de marketing digital, <i>mailings</i> para as instituições de ensino superior e de <i>posters</i> e panfletos, que serão distribuídos pelas Instituições de Ensino Superior. Serão divulgados no website e redes sociais do projeto os resultados intercalares e finais da medida e o evento de apresentação de resultados e entrega de prémios.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora pois já existem várias plataformas para formação, no entanto associa outras formas de ação como a App com jogos e os concursos.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de parcerias relevantes para a implementação da medida a nível nacional, mais concretamente a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional) e 5 agências de energia.

## INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

## 2.2.19 ISEG\_IO1 - ESTUDO DO IMPACTE DA TAXONOMIA E A SUA INFLUÊNCIA NO FINANCIAMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, sem que no entanto seja apresentada informação adicional de relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação, com identificação de vários indicadores relevantes.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa essencialmente ultrapassar uma barreira de mercado relacionada com o conhecimento e informação do setor financeiro, empresas de maior dimensão e entidades de regulação relativamente à temática da transição energética e da descarbonização no quadro da UE e as suas repercussões em termos do alinhamento dos fluxos de capital e dos investimentos para projetos verdes e sustentáveis. Embora a medida contribua eficazmente para a quebra da barreira identificada, considera-se que os benefícios por ela proporcionados estão muito distanciados dos agentes consumidores de energia o que compromete a sua eficácia na obtenção de reduções do consumo de energia, que é o objetivo do PPEC.
CBM2	Alta	No final da medida será elaborado um documento síntese com as principais conclusões, com disponibilização na página de internet. É ainda indicado pelo

		promotor que os conteúdos gerados por este estudo vão ser aplicados nas aulas de licenciatura, pós-graduação e cursos de executivos no ISEG.
CBM3	N	A medida destina-se as entidades com obrigações de reporte não financeiro ao abrigo da legislação comunitária nomeadamente, todo o setor bancário, segurador, gestores de carteiras, empresas cotadas, grandes empresas, PME's que cumpram os requisitos e todos os consumidores diretos ou indiretamente associados a este universo.
CBM4	Média	A medida procura agilizar o processo de acesso a financiamento a empresas que cumpram critérios compatíveis com objetivos ambientais e de eficiência energética, não identificando situações reais a que quer dar resposta.
CBM5	S	A medida pressupõe a realização de entrevistas aos <i>stakeholders</i> , 3 <i>case studies</i> e o fornecimento de assessoria a entidades do setor financeiro na aplicação prática das metodologias definidas em portfolios que tenham como âmbito o incremento de eficiência energética, descarbonização ou transição energética.
CBM6	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se as entidades com obrigações de reporte não financeiro ao abrigo da legislação comunitária nomeadamente, todo o setor bancário, segurador, gestores de carteiras, empresas cotadas, grandes empresas, PME's que cumpram os requisitos e todos os consumidores diretos ou indiretamente associados a este universo. É, contudo, omissa relativamente à forma de seleção de entidades para os <i>case studies</i> e de identificação dos <i>stakeholders</i> para uma auscultação estruturada, como indicado na etapa 3.
EQ2	Alta	A medida implica comunicação com as entidades financeiras, de serviços e industriais. Haverá publicação de conteúdos nas redes sociais e comunicados de imprensa dos momentos principais da medida. Será criada uma página de internet que constituirá o ponto de contacto para dar a conhecer a medida, o seu desenvolvimento, recolher os testemunhos de quem participa e divulgar os

		principais resultados. O website pretende ser uma forma de divulgação das melhores práticas para a neutralidade carbónica. No final do projeto será elaborado um documento síntese e, de acordo com o indicado, está prevista uma sessão de encerramento onde serão apresentados os resultados do projeto, com referência explícita às oportunidades de eficiência energética e geração, incluindo as dimensões de alteração comportamental das entidades financiadoras.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	3S	A medida apresenta como elemento muito inovador a congregação de informação relativa à temática da transição energética e da descarbonização no quadro da UE e as suas repercussões em termos do alinhamento dos fluxos de capital e dos investimentos para projetos verdes e sustentáveis, focando-se nas entidades financeiras e no seu papel para o financiamento de investimentos sustentáveis.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Alta	O promotor tem experiência em aspetos fundamentais da implementação da medida.
<b>CAP2</b>	N	O promotor não teve medidas apresentadas ao PPEC.
<b>CAP3</b>	N	O promotor não apresenta parceiros.

## INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA – UNIVERSIDADE DE COIMBRA (ISR-UC)

## 2.2.20 ISR\_IO1 - SISTEMA DE GESTÃO DOS CONSUMOS PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, apresentando informação adicional de relevo.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica justificada, baseada em dados recentes do consumo da IP, estimativas de alteração de comportamentos conservadoras (1%) e preços de energia com valores publicados pela ERSE.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização detalhada e coerente com o orçamento.
QAM4	Alta	A candidatura apresenta um plano de medição e verificação fundamentado e por cada etapa, com identificação dos respetivos indicadores de monitorização.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a implementação de um sistema de gestão de cargas em tempo real, com informação e análises públicas e permanentemente atualizadas, permitindo ainda a certificação de circuitos de IP ao nível da eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida prevê a realização de relatórios de eficiência energética personalizados, a realização e publicação de informação de eficiência energética e conteúdos para o site e plataforma.
CBM3	S	O destinatário da medida é o setor Estado.
CBM4	Alta	O sistema devolve resultados concretos relativos à gestão de cargas na IP, que permitem a atuação no curto prazo.

<b>CBM5</b>	S	A medida exige o envolvimento das entidades que forem objeto dos testes e que aderirem de forma voluntária, permitindo a atribuição de etiquetas de desempenho energético certificando o empenho do município na adoção de medidas de eficiência energética.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a todos os municípios de Portugal, sendo os municípios de teste escolhidos por concurso.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida prevê a divulgação prévia junto de todos os municípios interessados que podem integrar o Conselho Consultivo que acompanha a medida. Estão ainda previstos momentos de divulgação dos resultados abertos à participação e com divulgação a todos, mais concretamente 5 <i>workshops</i> junto das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e 2 conferências nacionais, todos de participação <i>online</i> .
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida promove o desenvolvimento de uma ferramenta inovadora, bem como comportamentos energéticos mais eficientes, através da certificação. Assim a medida exige o envolvimento dos participantes na temática e permite a alteração de comportamentos.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Alta	O promotor tem experiência em projetos e em matérias relativas à gestão de cargas e IP. O ISR-UC participou em projetos europeus de definição de metodologias de avaliação de esquemas de poupança de energia e Certificados Brancos, bem como de ferramentas para promover o desenvolvimento de um mercado de serviços de eficiência energética. Não são apresentadas parcerias constituídas para o projeto.
<b>CAP2</b>	S	O promotor teve uma medida não implementada na 5.ª edição do PPEC, a única objeto de aprovação.
<b>CAP3</b>	N	O promotor não apresenta parceiros.

### 2.2.21 ISR\_IO2 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS EM ESPAÇOS PRIVADOS – MITOS E BARREIRAS

#### QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está coerente, mas tem falta de informação relevante.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização detalhada e coerente com o orçamento.
QAM4	Média	A candidatura apresenta um plano de medição e verificação pouco exaustivo, com falta de indicadores que permitam avaliar a implementação da medida.

#### CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida proposta irá promover e divulgar a eficiência energética, através de sistemas de gestão de consumo, nomeadamente gestão da carga e sistemas de controlo de potência, tendo como ações a realização de formação, o portal eletrónico dedicado aos «mitos, barreiras e optimização de recursos no carregamento de veículos elétricos em espaços privados» e as campanhas televisivas dirigidas aos detentores de espaços privados onde serão carregados veículos elétricos. A ferramenta não permite personalizar os resultados de forma a permitir a decisão de curto prazo sobre as medidas de eficiência energética.
CBM2	Alta	Os conteúdos produzidos são os relatórios e a informação da plataforma e website, não sendo informação personalizada.
CBM3	N	Os destinatários da medida são os proprietários de espaços de carregamento privativo, público em geral e profissionais do setor da mobilidade.
CBM4	Alta	A medida disponibiliza informação sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.

<b>CBM5</b>	N	A medida disponibiliza informação, não exigindo comparticipação dos beneficiários, nem prevendo a atribuição de prémios.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

**EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a todos os interessados na mobilidade elétrica. Os eventos de divulgação são de acesso público, gratuito e fácil ( <i>on line</i> ).
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação <i>ex-ante</i> considerará os meios de comunicação social, a página oficial de internet da medida, a plataforma e o material de divulgação para a TV. Ao longo do primeiro ano de implementação será realizado um evento nacional em localização a definir em função dos indicadores de participação monitorizados. A divulgação dos resultados será feita no website da medida.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida considera meios de comunicação abrangentes (TV/rádio) e uma tecnologia inovadora.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Alta	O ISR-UC organizou e coorganizou várias conferências e <i>workshops</i> internacionais e apresenta experiência em projetos da mobilidade elétrica. No âmbito do PPEC, o ISR-UC, apoiou a implementação de medidas em diferentes

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
		edifícios da Universidade de Coimbra. O promotor apresenta um parceiro com atividade no setor da mobilidade elétrica.
<b>CAP2</b>	S	O promotor teve uma medida não implementada na 5.ª edição do PPEC, a única objeto de aprovação.
<b>CAP3</b>	S	O promotor apresenta um parceiro relevante para a implementação da medida, a EVIO – Electrical Mobility, Lda.

## IST – INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

## 2.2.22 IST\_IO1 - DESGASTA, DESCARBONIZA, DESENVOLVE - DESAFIOS DE EFICIÊNCIA COM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta uma descrição da medida que permite a sua avaliação, no entanto foram identificadas repetições e lapsos de escrita que dificultam a leitura da candidatura (ex: falta de palavras; escala dos indicadores incongruente).
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo bem fundamentada, adotando um cenário conservador relativo à alteração de comportamentos.
QAM3	Média	A calendarização está de acordo com o plano das ações, mas há elementos que levantam dúvidas (ex: face à descrição da candidatura a calendarização não é clara sobre os momentos de seleção de candidaturas durante o projeto; a atividade de angariação permanece até ao final da implementação, não sendo claro como será possível finalizar, durante o período de implementação do PPEC, todos os projetos angariados).
QAM4	Alta	A candidatura apresenta um plano de medição e verificação com indicadores do conjunto das atividades realizadas.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida permite a adoção de ações personalizadas em função de situações concretas.
CBM2	Alta	A candidatura prevê a elaboração de medidas personalizadas e construídas para casos de estudo, o website do projeto, materiais de divulgação e dois artigos em revistas/jornais com divulgação dos resultados.

<b>CBM3</b>	N	Os destinatários das medidas são empresas.
<b>CBM4</b>	Alta	O promotor acompanhará os projetos que sejam selecionados, designadamente através da atribuição de material e formação técnica, mentoria personalizada e divulgação do projeto.
<b>CBM5</b>	S	A medida exige a aprovação por parte do promotor de projetos candidatos, bem como a sua implementação na situação concreta sendo assegurado o acompanhamento e tutoria por parte do IST.
<b>CBM6</b>	0	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a todo o território nacional, sendo os projetos a implementar selecionados de acordo com o seu mérito. A medida procurará abranger o máximo de participantes possível, independentemente da sua origem social ou geográfica.
<b>EQ2</b>	Alta	A candidatura prevê a elaboração do website do projeto e de materiais de divulgação, o desenvolvimento de meios interativos expostos nos locais dos parceiros para aumentar a consciencialização para a eficiência energética, a divulgação presencial nos campus do Instituto Superior Técnico, os eventos de <i>matchmaking</i> e apresentação de desafios em Universidades e Institutos Politécnicos com convite a equipas de alunos ou <i>alumni</i> a concorrerem, bem como a empresas para se candidatarem através do lançamento de desafios para projetos de sustentabilidade. Para a disseminação dos resultados serão publicados dois artigos em revistas/jornais e realizado um evento de encerramento.
<b>EQ3</b>	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida prevê uma grande intereção entre os beneficiários da medida (empresas) e os providenciadores das soluções (alunos). A medida exige o trabalho de equipa, estando assegurado o acompanhamento do projeto a nível científico. A medida potencia ainda o aparecimento de tecnologias e comportamentos inovadores.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Alta	O promotor tem experiência em eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do PPEC, apresentando parceiros relevantes.
CAP2	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
CAP3	S	O promotor apresenta parceiros relevantes para a implementação da medida, nomeadamente o parque tecnológico LISPOLIS (com 126 empresas instaladas) e a Genius+Grow, que é uma empresa de cariz tecnológico, que pretende potenciar a digitalização da Região Autónoma dos Açores, através da sua expertise nas áreas de monitorização, automação e análise de dados através das áreas de <i>Internet of Things (IoT)</i> e <i>Machine Learning</i> .

## LISBOA E-NOVA – AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE

## 2.2.23 LISE\_IO1 - ENERGIA +COOLETIVA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura está corretamente elaborada e coerente, considerando informação adicional de relevo relativa à organização do projeto, apresentando de forma bastante detalhada ações e produtos a desenvolver, bem como a caracterização do cenário de referência e método de estimativa das poupanças.
QAM2	Alta	A análise benefício-custo está fundamentada e justificada, considerando valores de referência e medições concretas.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização coerente com o orçamento e bastante detalhada.
QAM4	Alta	A candidatura inclui um plano de medição e verificação fundamentado e por cada etapa e ações a realizar, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa o combate a iliteracia e inércia no que respeita à eficiência energética. A medida tem formação para públicos não especializados, 400 consumidores, disponibilizando ferramentas ( <i>kit</i> e a plataforma) para atuação direta sobre os consumos.
CBM2	Média	A medida disponibilizará no website recursos pedagógicos que serão utilizados nas ações comunitárias de literacia energética, bem como relatórios das ações do projeto, relatórios das auditorias e relatório final com recomendações (guia prático). Embora a candidatura refira que o desenvolvimento desta plataforma utiliza a ferramenta ArcGIS Hub, para tal recorrendo à licença do software ESRI ArcGIS por si detida, é omissa sobre o período de disponibilização dos conteúdos.

<b>CBM3</b>	S	Os destinatários da medida são os residentes das freguesias identificadas, com especial enfoque nos clientes com diferentes níveis de vulnerabilidade à pobreza energética.
<b>CBM4</b>	Alta	A ferramenta devolve resultados concretos relativos ao consumo residencial, que permitem a atuação no curto prazo. Adicionalmente, o promotor acompanha a implementação dos resultados das auditorias.
<b>CBM5</b>	S	Em todos os grupos onde será aplicada a medida haverá questionários. Para o grupo A (100 agregados familiares) serão realizadas auditorias e para os grupos A e B (500 agregados familiares) estarão disponíveis a plataforma com informação sobre o consumo e medidas de eficiência energética.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a residentes de 5 freguesias identificadas na área de atuação do promotor, Ajuda, Beato, Campo de Ourique, Benfica e Penha de França. Na seleção destas freguesias, procurou-se obter uma amostra representativa que abrangesse vários níveis de vulnerabilidade à pobreza energética, tendo especial atenção na inclusão de consumidores socioeconomicamente mais vulneráveis. A escolha concreta dos beneficiários é realizada com agentes locais.
<b>EQ2</b>	Alta	A candidatura prevê a divulgação da medida junto dos parceiros de forma personalizada e <i>à posteriori</i> em múltiplos canais ( <i>website</i> , redes sociais, relatórios, reuniões de acompanhamento). Serão realizadas sessões de captação de participantes nas referidas 5 freguesias em formato presencial e uma sessão em formato digital. Poderão pontualmente ser realizados contactos telefónicos para angariação de beneficiários. Os resultados finais serão dados a conhecer aos participantes, às Juntas de Freguesia, ao Município e ao público em geral através de divulgação nas redes sociais e da plataforma do projeto, nomeadamente numa área dedicada aos testemunhos dos participantes através de <i>storytelling</i> e à apresentação dos benefícios alcançados.

<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.
------------	-------	---

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	3S	A medida prevê uma grande interação entre os beneficiários da medida (residentes) e as estruturas locais ao se adotar uma abordagem <i>bottom-up</i> , potenciando o aparecimento de comportamentos inovadores.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência em medidas de divulgação pública sobre eficiência energética. O promotor tem ainda experiência relevante na implementação de medidas do PPEC.
<b>CAP2</b>	S	O promotor não implementou 1 das 5 medidas aprovadas nas duas edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de várias parcerias relevantes para a implementação da medida: Juntas de Freguesia, Associação Viver Telheiras, Nova Franquiger SA (empresa gestora de condomínios), Faculdade de Ciências, AMENER (empresa de produção e venda de energia de fontes renováveis, comercialização e instalação de sistemas de energias alternativas, gestão e manutenção de infraestruturas, consultoria na área de energia e prestação de serviços energéticos), Orange Bird (empresa detentora e gestora da plataforma PPL (ppl.pt) e a Virtual Power Solutions, S.A. (empresa clean tech).

**MÉDIO TEJO21 – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO MÉDIO TEJO E PINHAL INTERIOR SUL****2.2.24 MTEJO21\_IO1 - FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA MUNICIPAL (FEEM)****QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Baixa	A candidatura não é explícita, no que respeita às ações a desenvolver no âmbito da medida candidata ao PPEC, bem como aos temas e resultados a abordar e alcançar com o guia.
<b>QAM2</b>	Média	São apresentados os custos da medida, sendo que para os benefícios indicados não é incluída informação que permita replicar o cálculo apresentado para a poupança que se prevê alcançar.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas e os custos de implementação.
<b>QAM4</b>	Baixa	O plano de medição e verificação apresentado diz respeito à implementação do fundo e não à elaboração e divulgação do guia que será desenvolvido no âmbito desta medida. Não são apresentados indicadores relativos à elaboração do guia e sua divulgação.

**CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Média	A medida procura ultrapassar as seguintes barreiras de mercado: dificuldade de acesso à informação para redução de consumos de energia (eletricidade e gás) e infoexclusão; falta de estudos sobre o potencial de medidas de redução de consumos e retorno do investimento; barreira psicológica para uma gestão eficiente de energia na habitação; custos da implementação de medidas de redução de consumos; dar a conhecer as comunidades de energia renovável e as suas vantagens e criar soluções de apoio à redução de consumos dirigidas a consumidores vulneráveis.

<b>CBM2</b>	Alta	A lógica de desenvolvimento das ações da medida inclui os seguintes conteúdos perenes: relatório sobre os casos práticos; guia metodológico (manual de replicação) e documentos complementares referentes às ações da medida; guia para criação de CER (Comunidades de Energia Renovável); plataforma de candidatura ao fundo; plataforma de captação de investimento e guias de sustentabilidade energética.
<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se aos municípios que integram a MédioTejo21.
<b>CBM4</b>	Baixa	A medida não tem efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo, sendo que estes efeitos apenas serão alcançados após a implementação do fundo.
<b>CBM5</b>	N	Considerando que a medida consiste na criação de um guia, considera-se que não responsabiliza os participantes quanto aos resultados da mesma.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O projeto abrange os 15 municípios que constituem a MédioTejo21, tendo possibilidade de ser replicado para outras regiões.
<b>EQ2</b>	Média	A medida prevê a divulgação <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> mas não concretiza o tipo de divulgação a realizar.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida tem como elemento mais inovador o apoio aos municípios em termos de disseminação de boas práticas para a adoção de comportamentos mais eficientes e a atribuição de equipamentos através da criação de um fundo gerido pelos municípios e financiado a partir da implementação de medidas de eficiência energética que geram poupanças.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Alta	O promotor tem experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas no âmbito do PPEC.
CAP2	N	O promotor implementou a medida que foi aprovada em edições anteriores do PPEC.
CAP3	N	O promotor não apresenta parceiros para a implementação da medida, apesar de a candidatura fazer referência aos 15 municípios que constituem a MédioTejo <sup>21</sup> .

## OESTE SUSTENTÁVEL – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO OESTE

## 2.2.25 OESTESUS\_IO1 - VENTOS DE POUPANÇA 3: ENERGIA + ACTIVA

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo fundamentada com valores de poupança verificados em projetos anteriores e adequados à medida a concurso.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida consiste na reedição de um de conjunto de iniciativas já implementadas no passado, que visam estimular a compreensão da utilização da energia e a adoção de boas práticas de poupança energética, promovendo o envolvimento direto dos alunos e comunidade local na resolução dos problemas.
CBM2	Média	A medida prevê a disponibilização de website e Apps da edição anterior atualizados, <i>banner</i> , <i>posters</i> , <i>roll up</i> . Durante o horizonte da medida será mantida uma equipa de apoio à manutenção dos conteúdos nas plataformas digitais e de resposta às solicitações/contribuições que os participantes poderão fazer, com vista ao melhoramento contínuo do projeto. A aplicação móvel perdurará nas lojas de aplicações virtuais, não esclarecendo sobre o custo de acesso à mesma.

<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a 150 escolas do 3º Ciclo e ensino secundário e associações recreativas, culturais ou desportivas.
<b>CBM4</b>	Alta	Cada equipa de alunos que participe no concurso, deve realizar as seguintes atividades (i) levantamento das necessidades energéticas da escola e das Associações locais, (ii) jogo de desafios e competições da App e desenvolvimento do questionário <i>online</i> sobre eficiência energética e hídrica (iii) dimensionamento de um sistema fotovoltaico que responda às necessidades energéticas da escola e (iv) partilha de fotos com exemplos de eficiência energética na sua escola para o concurso de fotografia no <i>instagram</i> . Alguns dos prémios visam a implementação de medidas de eficiência energética (ex: sistema de autoconsumo de painéis fotovoltaico 1kw na escola, substituição iluminação por lâmpadas LED; kit de monitorização e ecrã de consumo exposto num espaço central da escola para que os dados de consumos e poupanças estejam acessíveis a todos.)
<b>CBM5</b>	S	A predisposição dos consumidores para participar no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de prémios.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será aplicada na área de intervenção do promotor e dos seus parceiros. As escolas participantes serão selecionadas de forma equitativa dentro da área geográfica de atuação dos concelhos integrantes do promotor e seus parceiros.
<b>EQ2</b>	Média	A medida prevê a divulgação <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> , não sendo exaustiva na sua concretização.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora, tratando-se de uma terceira edição, mantendo o envolvimento dos participantes.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de parcerias relevantes para a implementação da medida: o GEOTA – Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente, a ADTA – Águas do Tejo Atlântico e 3 agências de energia.

## 2.2.26 OESTESUS\_IO2 - NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A medida está descrita de forma a permitir a sua avaliação, no entanto falta informação sobre o desenvolvimento do leilão e sobre o número de auditorias. A medida apresenta ainda equívocos com o número de participantes e habitantes e considera custos de 2017 e 2018.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise benefício-custo, sendo considerada uma poupança de 10% não fundamentada. Os dados de consumo referidos dizem respeito a 2014 (dados provisórios).
QAM3	Baixa	A medida apresenta uma calendarização com algumas fases da implementação e custos associado, no entanto refere custos de 2017 e 2018 sendo omissa quanto aos leilões.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação detalhado, com identificação de vários indicadores que permitem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida consiste em dois concursos de redução do consumo de energia elétrica, um que abranje todos os residentes dos municípios associados das agências de energia e outro direcionado para as famílias que recebam abono de família (todos os escalões). Verifica-se no entanto que o prémio principal atribuído não é aplicado em ações de eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de uma plataforma, relatórios técnicos mensais, <i>outdoors</i> , panfletos, <i>banners</i> , <i>posters</i> , <i>MUPIS</i> e um Manual de Boas Práticas para o setor residencial.
CBM3	S	A medida destina-se a participantes do sector residencial, com um dos concursos direcionado para as famílias que recebam abono de família.

<b>CBM4</b>	Alta	Durante o período de 1 ano de monitorização os participantes irão colocar em prática as suas ações de redução do consumo e farão o carregamento da informação na plataforma informática, mensalmente, à medida que tiverem disponíveis as faturas do consumo.
<b>CBM5</b>	S	A predisposição dos consumidores para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de prémios.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a participantes do sector residencial dos municípios das regiões de abrangência do promotor e das agências de energia parceiras, sendo estabelecidas quotas máximas e mínimas de participantes por localização geográfica.
<b>EQ2</b>	Alta	O principal meio de comunicação é a plataforma <i>online</i> de forma a abranger o maior número de famílias. Na fase de lançamento da campanha todos os municípios abrangidos pela medida serão alvo de ações de divulgação em formato <i>roadshow</i> , tendo conteúdos físicos e de divulgação incentivando à adesão e participação ( <i>outdoors</i> , panfletos, <i>banners</i> , <i>posters</i> e <i>MUPIS</i> ), e aproveitando-se eventos como feiras e/ou certames locais. Será também divulgada informação nas juntas de freguesia, na imprensa regional, rádios locais e redes sociais. Está ainda prevista uma sessão de lançamento da campanha com a convocação dos <i>media</i> , sendo que paralelamente será promovida uma ação de formação por agência de energia. Para divulgação dos resultados será utilizada a plataforma, as redes sociais e um evento público de entrega de prémios.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é em parte inovadora por prever um envolvimento por parte dos beneficiários nos concursos através dos prémios.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de parcerias relevantes para a implementação da medida, mais concretamente 3 agências de energia.

**RNAE – ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE****2.2.27 RNAE\_IO1 - ENERGÉTICO 2.0 - FORMAR E CAPACITAR PARA REDUZIR A POBREZA ENERGÉTICA EM PORTUGAL****QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A medida está descrita e justificada com o devido detalhe, incluindo informação complementar de relevo, como por exemplo os suportes usados nos jogos didáticos. No entanto não apresenta uma estimativa das poupanças e indicadores que permitam avaliar a execução das várias etapas da medida.
<b>QAM2</b>	Baixa	A candidatura apresenta os custos, não apresentando uma estimativa da poupança de energia.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Média	A medida apresenta um plano de medição e verificação com identificação de alguns indicadores básicos, sendo que poderiam ter sido considerados mais indicadores que permitissem avaliar a implementação das diversas vertentes da medida (ex: indicadores relacionados com a utilização da plataforma).

**CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a formação de públicos não especializados, em particular a formação de técnicos dos Gabinetes de Ação Social das Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e IPSS. Será realizada uma competição que premiará as instituições com a implementação de medidas de eficiência energética.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a elaboração de uma plataforma, conteúdos para sessões de capacitação dos técnicos, Manual do Técnico, conteúdos para sessões de sensibilização das famílias, folhetos para famílias e jogos didáticos/pedagógicos.

<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a 1 000 técnicos de 500 instituições (Gabinetes de Ação Social de 150 Câmaras Municipais, 150 Freguesias e 200 IPSS, 2 técnicos por instituição e 15 000 pessoas atendidas pelos técnicos.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida prevê efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo através da distribuição de prémios (implementação de medidas de eficiência energética) pelas 21 instituições vencedoras, identificando medidas tangíveis ao nível do edificado, dos equipamentos/tecnologias e da envolvente opaca.
<b>CBM5</b>	S	A medida responsabiliza os participantes quanto aos resultados da mesma através da distribuição de prémios (implementação de medidas de eficiência energética) pelas 21 instituições vencedoras.
<b>CBM6</b>	0	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a técnicos de 500 instituições (2 técnicos por instituição) de Portugal Continental e Regiões Autónomas, sendo as instituições selecionadas de forma a garantir uma distribuição homogénea por todo o território nacional.
<b>EQ2</b>	Alta	Os municípios, as freguesias e as IPSS serão abordadas, numa forma de convite, apresentando a medida, os seus objetivos e incitando à participação. Será efetuada a divulgação dos resultados alcançados e avaliações finais junto dos municípios, freguesias e IPSS, nomeadamente através do evento final.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
---------------	-----------------	----------------------------

<b>INOV1</b>	1S	A medida é em parte inovadora por associar à formação um concurso e a atribuição de prémios.
--------------	----	--

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias.
<b>CAP2</b>	S	O promotor não implementou uma das três medidas aprovadas na 6.ª edição do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de parceria com a ENTRAJUDA - Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social, relevante para a implementação da medida.

## 2.2.28 RNAE\_IO2 - ESCOLA+EFICIENTE - EXPERIMENTAR, TESTAR E JOGAR

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo nem apresentada uma estimativa da poupança de energia.
QAM2	Baixa	A candidatura apresenta os custos, não apresentando uma estimativa da poupança de energia.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação, com identificação de indicadores que permitem avaliar a implementação da medida, sendo ainda identificadas as metas a atingir para cada indicador.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a formação de públicos não especializados, em particular a formação de professores e alunos do 1º ao 3º ciclo, sobre conteúdos de eficiência energética e energias renováveis, existindo uma grande interactividade e impacto por o <i>kit</i> incluir vários jogos.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração do website do <i>kit</i> e do <i>kit</i> único, com recursos pedagógicos para os diferentes níveis de ensino, que compreenderá um guia do <i>kit</i> , com informação prática sobre a sua aplicação e sobre a temática, incluindo um glossário, vídeo de introdução ao <i>kit</i> , vídeo com animação sobre a temática do <i>kit</i> , livro com história ilustrada, jogo de tabuleiro, roleta da energia, jogo de turma projetado digitalmente via meios informáticos, jogo de cartas - Jogo da Memória, jogo de cartas - Testa o consumo, <i>puzzle</i> das energias, bingo da sustentabilidade energética e PEN USB. Serão preparados materiais para crianças com dificuldades/incapacidades nomeadamente no domínio da visão, audição ou défices cognitivos.

<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a 500 Bibliotecas/Escolas de Agrupamentos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, num total de 400 professores e 35 000 alunos.
<b>CBM4</b>	Média	Trata-se de uma medida de sensibilização em escolas, com a distribuição pelas escolas de <i>kits</i> que incluem jogos, não sendo indutora de reduções do consumo ou alterações de comportamento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	N	A medida é meramente informativa, não responsabilizando os participantes quanto aos resultados da mesma.
<b>CBM6</b>	0	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a 500 Bibliotecas/Escolas de Agrupamentos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de Portugal Continental e Regiões Autónomas, sendo que as inscrições vão sendo elencadas por ordem de entrada e na seleção final ter-se-á em conta o equilíbrio entre escolas dos três ciclos de ensino.
<b>EQ2</b>	Alta	As agências de energia e ambiente divulgarão a informação junto dos seus municípios associados. A informação será disseminada em formato digital para todos os Agrupamentos de Escolas e Bibliotecas Escolares. O website do <i>Kit</i> de sensibilização para a eficiência energética, que apresenta diversos conteúdos do próprio <i>kit</i> , ficará disponível para todos os consumidores participantes diretos e indiretos. No final da medida, será realizado o evento final e uma ação de divulgação dos resultados alcançados junto da globalidade dos Agrupamentos de Escolas e Bibliotecas Escolares.
<b>EQ3</b>	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida é em parte inovadora por utilizar estratégias de comunicação baseada em jogos que promovem interatividade entre os participantes.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC.
<b>CAP2</b>	S	O promotor não implementou uma das três medidas aprovadas na 6.ª edição do PPEC.
<b>CAP3</b>	N	O promotor apenas refere como parceiros as várias agências de energia que o compõem.

## SENERGIA – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA PARA OS CONCELHOS DO BARREIRO, MOITA, MONTIJO E ALCOCHETE

## 2.2.29 SENERGIA\_IO1 - NEGAWATT: MENOS É MAIS!

## QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo apresentadas com pormenor as várias etapas e objetivos da medida e sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo bem fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação, com identificação de indicadores que permitem avaliar a implementação das várias etapas da medida.

## CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida pretende utilizar a gamificação na educação para promover os conceitos de suficiência energética, eficiência energética e energias renováveis, através de desafios diários com recurso a <i>quizzes</i> e tarefas voluntárias, que envolvam situações do dia a dia e respetivas escolhas, que ajudem na reflexão sobre a comunidade envolvente e que promovam uma maior consciencialização ambiental, tendo como público alvo os alunos do 2º e 3º ciclo. Os prémios para as escolas promoverão a instalação de uma ou mais medidas de eficiência energética na escola, ou indirectamente na comunidade.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração da App, <i>posters</i> , cartazes e infografia com os resultados da medida. A candidatura refere que a App e todos os seus conteúdos ficarão disponíveis muito para além da duração da 7ª edição do PPEC, e são passíveis de continuar a ser utilizados tanto pelos parceiros como pelas escolas envolvidas.

<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a alunos do 2º e 3º ciclo de 60 escolas.
<b>CBM4</b>	Alta	Os prémios para as escolas promoverão a instalação de uma ou mais medidas de eficiência energética na escola, ou indirectamente na comunidade.
<b>CBM5</b>	S	A predisposição dos alunos para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de prémios.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

**EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a 60 escolas de 40 municípios da área territorial de atuação do promotor e dos parceiros, 30 na Área Metropolitana de Lisboa, 15 no Norte Alentejo e 15 na Cova da Beira, garantindo pelo menos uma escola participante por concelho.
<b>EQ2</b>	Alta	Será realizada uma campanha de divulgação inicial junto das direções dos agrupamentos de escolas e através de posters e cartazes nas escolas. Será ainda dinamizada uma divulgação digital através das redes sociais e <i>websites</i> dos parceiros da medida. Os resultados obtidos com a implementação da medida serão divulgados numa infografia, na App, nos <i>websites</i> do promotor e dos parceiros, emissão de notas de imprensa e publicações nas redes sociais, tentando assim atrair mais utilizadores para a App. Será ainda organizado um evento final de divulgação dos resultados obtidos pela medida e entrega de prémios.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	A medida é inovadora pelas atividades a realizar no âmbito do concurso, com particular destaque para a colocação em cada escola participante de uma bicicleta estática, adaptada de forma a comunicar com a App NegaWATT, que servirá para os alunos acumularem pontos utilizando a bicicleta, mas também permitirá aos alunos carregar os seus dispositivos móveis com a energia que estão a produzir com as suas próprias pedaladas.

## CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias.
CAP2	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
CAP3	S	A candidatura refere o estabelecimento de parcerias para a implementação da medida, mais concretamente 6 agências de energia e THE INVENTORS, como parceiro técnico.

## 2.2.30 SENERGIA\_IO2 - CADERNETA ENERGÉTICA - FERRAMENTA PARA A GESTÃO E OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS

### QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo apresentadas com pormenor as várias etapas e objetivos da medida e sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	A candidatura refere melhorias de eficiência no uso de energia térmica e elétrica, mas não concretiza para a medida em questão.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação, com identificação de indicadores que permitem avaliar a implementação da medida.

### CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida pretende promover a eficiência energética nas infraestruturas consumidoras de energia dos municípios e entidades gestoras de edifícios de serviços, utilizando uma ferramenta sob forma de uma plataforma desmaterializada de informação e interação denominada Caderneta Energética, que permitirá a gestão de energia, a promoção de eficiência energética e o apoio à tomada de decisões estratégicas, mediante a instalação de <i>smart controllers</i> .
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração da plataforma, caderneta energética e <i>flyer</i> identificativo de cada edifício e manual com a descrição do desenvolvimento da medida e exemplos de intervenção. A candidatura refere que uma das mais valias desta medida será produzir um suporte duradouro e replicável, da gestão e melhoria contínua do desempenho energético de edifícios e que acompanhe a sua vida útil.

<b>CBM3</b>	S	A medida destina-se a edifícios municipais.
<b>CBM4</b>	Alta	Através da plataforma, os responsáveis operacionais e gestores energéticos dos edifícios são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de alteração de comportamentos e de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	S	A disponibilização de cadernetas energéticas, a realização das auditorias energéticas simplificadas e a instalação dos sistemas de controlo pressupõe um envolvimento voluntário por parte do consumidor participante o que constitui uma forma de responsabilização.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Média	A medida destina-se a 65 edifícios municipais da área territorial de atuação do promotor e dos parceiros, não sendo referida a forma de seleção destes edifícios.
<b>EQ2</b>	Média	A medida será divulgada pelo promotor e parceiros a todos os potenciais beneficiários, sem especificar a forma de divulgação. Os resultados serão divulgados através, do manual, dos <i>flyers</i> e do evento final.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora por colocar ao serviço dos vários responsáveis, de uma forma integrada, uma ferramenta de gestão energética e de operação do edifício.

**CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CAP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias com outras agência de energia.
<b>CAP2</b>	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
<b>CAP3</b>	S	A candidatura refere o estabelecimento de parcerias com outras 5 agência de energia, para a implementação da medida.

### 2.2.31 SENERGIA\_IO3 - ECOCLUBES - PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM CLUBES DESPORTIVOS

#### QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo apresentadas com pormenor as várias etapas e objetivos da medida e sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo, com apresentação de todos os custos e quantificação da poupança anual prevista, baseada num inquérito preliminar à realização da candidatura.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um plano de medição e verificação, com identificação de indicadores que permitem avaliar a implementação da medida.

#### CAPACIDADE DE ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida tem por objetivo conhecer as instalações e infraestruturas de apoio à prática de atividades desportivas de 100 clubes constituídos sob a forma de associações sem fins lucrativos, com vista a identificar e caracterizar os sistemas consumidores de energia elétrica e gás, propondo consecutivamente, medidas de melhoria do seu desempenho energético. Tal será feito sob a forma de uma competição, que premiará os clubes desportivos que demonstrem uma maior consciencialização ambiental e procurem adotar comportamentos energeticamente mais eficiente. Os prémios serão cheques de eficiência energética para a instalação de medidas de melhoria identificadas na auditoria energética.
CBM2	Média	A medida prevê a elaboração de plataforma de leitura e integração de dados de faturação energética, <i>website</i> , Guia de Boas Práticas para Eco Clubes, nos

		formatos impresso e digital, folhetos, brochuras, posters, diplomas de premiação, placa acrílica alusiva à categoria do prémio obtido e um conjunto de placas alusivas à medida que serão afixadas nos espaços onde serão instalados os prémios de eficiência energética atribuídos no âmbito da competição. A candidatura não refere se os conteúdos constantes no website permanecerão disponíveis de forma gratuita para além do período de implementação da medida.
<b>CBM3</b>	N	A medida destina-se a clubes desportivos constituídos sob a forma de associações sem fins lucrativos.
<b>CBM4</b>	Alta	No concurso é valorizada a proatividade na adoção de medidas de melhoria do desempenho energético e o empenho na redução dos consumos de energia elétrica e gás, consistindo os prémios em cheques de eficiência energética para a instalação de medidas de melhoria identificadas na auditoria energética.
<b>CBM5</b>	S	A predisposição dos clubes desportivos para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de prémios.
<b>CBM6</b>	1	A métrica de valorização resulta do cálculo da percentagem da comparticipação dos promotores, consumidores participantes ou parceiros em relação ao custo total da medida.

## EQUIDADE

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Média	A medida destina-se a 100 clubes desportivos de 53 municípios da área de atuação do promotor e dos seus parceiros, não sendo indicada a sua forma de selecção.
<b>EQ2</b>	Alta	Será efetuada a prospeção e angariação de potenciais interessados, junto das Divisões de Desporto dos Municípios abrangidos pela medida de maneira a identificar o maior número de clubes desportivos possível, sendo endereçados convites a todos os clubes desportivos que possuam instalações próprias ou que utilizem instalações municipais para a prática da sua atividade. Será realizado um evento de abertura e apresentação da competição Eco Clubes, com distribuição de folhetos, brochuras, <i>flyers</i> , posters e autocolantes com informação sobre a

		medida, de maneira a dotar os clubes desportivos de elementos de apresentação, informação e divulgação junto dos participantes. Encerrar-se-á a medida com uma cerimónia de entrega dos prémios, na qual se distribuirá o Guia de Boas Práticas para Eco Clubes em formato impresso aos clubes desportivos que participaram na medida, para garantir a continuidade da aplicação das melhoras práticas de gestão de energia nestas associações. Será desenvolvido um website que agregará todas as informações produzidas no âmbito da medida, garantirá a divulgação permanente da medida e permitirá aceder e descarregar o Guia de Boas Práticas de eficiência energética em instalações desportivas por parte de clubes desportivos interessados não abrangidos pela medida, assim como por outras entidades motivadas para a temática específica. A medida será divulgada ao longo da sua implementação nos meios de comunicação social regional e nacional, bem como na imprensa especializada.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

#### INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora pelo público alvo a que se destina, os clubes desportivos, e por combinar a realização de auditorias energéticas com a criação de uma plataforma de monitorização, introduzindo ainda uma componente competitiva.

#### CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
CAP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC, sendo referido o estabelecimento de parcerias.
CAP2	N	O promotor implementou as medidas que foram aprovadas em edições anteriores do PPEC.
CAP3	S	A candidatura refere o estabelecimento de parcerias para a implementação da medida com 7 agências de energia.